Conferência Brasileira de Mudança do Clima

3º Edição 2021

Relatório Final

Correalizadores

Sumário

Introdução e apresentação da 3ª Conferência Brasileira de Mudança do Clima 3

Calendário de Construção CBMC III.....4

Programação 5
Pré-CBMC 5
Financiamento Climático: Uma oportunidade para o Brasil.....5
Emergência Climática e o caminho para a neutralidade de carbono nas cidades.....6

Conferência Brasileira de Mudança do Clima III.....7
Abertura da 3ª Edição da Conferência Brasileira de Mudança do Clima.....7
Governança para a Ação Climática.....8
Carreiras climáticas: uma oportunidade para os jovens brasileiros à deriva?.....9
A NDC brasileira como política pública nos territórios: Perspectivas da Sociedade Civil, Povos Indígenas, Comunidades Tradicionais e Juventude Periférica.....10
Ambição privada, metas e rotas de descarbonização: como enfrentar a crise climática, evitar o greenwash e aproveitar as oportunidades da transição.....11
Sociedade e Desigualdades na Amazônia em Tempos de Mudanças Climáticas.....12
Governanças Climáticas.....13
(Re)Lançamento do livro "Mudanças do Clima: Tudo que você queria e não queria saber".....14
Protagonismo das vozes locais nas ações climáticas no Brasil.....15
Mulheres na Vanguarda da Transição Energética.....16
Aumentando a ambição climática brasileira e caminhos para a descarbonização empresarial.....17
Financiamento climático e economia indígena: lacunas e oportunidades para uma Amazônia Viva.....18
Educação Climática no Brasil: quem faz e como faz.....19
Governos subnacionais rumo ao net zero em 2050.....20
Ferramenta SIGs para apoio a política do setor agropecuário.....21
Resultado das Ações de Adaptação e Mitigação às Mudanças Climáticas no Estado de Goiás.....22
Bioeconomia da Amazônia: estratégia de recuperação econômica e climática para o Brasil.....23
Lançamento do Fórum das Juventudes em Mudanças Climáticas de Niterói.....24
Lançamento da Frente Parlamentar do Clima.....25
A lei maior e mais urgente do mundo: segurança climática na Constituição já.....26
A segurança climática como direito de crianças e adolescentes de ter futuro no presente.....27
Clima e Desenvolvimento: visões para o Brasil 2030.....28
Justiça Climática em múltiplos lugares: vozes, lutas e desafios.....29
Financiamento Climático: Oportunidade do Mercado de Capitais e dos Mercados Inovadores para o Desenvolvimento de Baixas Emissões na Amazônia e no Cerrado.....30
Litigância Climática: iniciativas do sistema de justiça e sociedade civil.....31

Brasil e Alemanha: cooperação para a transição energética.....32
Estratégias para a implementação da Carta da Abema pelo Clima.....33
Clima de Eleição: A inserção da agenda climática nas candidaturas de 2022.....34
Mudanças Climáticas e as Cidades Amazônicas: impactos e perspectivas.....35
A precificação de carbono no Brasil – Lições do projeto PMR Brasil e perspectivas para o futuro.....36
Vozes da Amazônia pela ação climática.....37
Lançamento do Estudo Palmas Solar.....38
Mercados de Carbono e o Artigo 6: um debate sobre a garantia de direitos pela perspectiva indígena.....39
Papel da Juventude frente ao ativismo climático.....40
Recomendações empresariais para uma NDC brasileira mais ambiciosa.....41
Encerramento Conferência Brasileira de Mudança do Clima III e Show de Lenine.....42

Espaços de replicação.....43
Fórum Virada Sustentável de São Paulo.....43
O que é a Conferência Brasileira de Mudança do Clima - Sociedade Civil, Empresas e Governos juntos no enfrentamento às mudanças climáticas.....43

Conferência das Partes (COP 26) UNFCCC.....44
Organização em Rede para a Ação Climática.....44

Conferência Ethos 360º.....45
Talk: Desdobramentos 3ª CBMC e a COP26.....45

Declaração do Recife e Plataforma de Monitoramento.....46

Comunicação CBMC III.....47

Assessoria de Imprensa.....48

Métricas e dados quantitativos.....54

Caminho para a COP 26.....57

Expediente.....59

Introdução e apresentação da 3ª Conferência Brasileira de Mudança do Clima

A Conferência Brasileira de Mudança do Clima (CBMC) surgiu como um movimento que reúne organizações não governamentais, movimentos sociais, povos tradicionais, governos, comunidade científica e os setores público e privado com o objetivo de propor soluções para a descarbonização da economia brasileira e para o enfrentamento à crise climática. Na primeira versão da CBMC no Recife, tivemos a entrega do documento Declaração do Recife, elaborado coletivamente, que apresentava compromissos para os diversos setores da sociedade se engajarem com uma agenda alinhada aos objetivos do Acordo de Paris. O documento conta com centenas de signatárias, incluindo empresas, governos, ONGs e pessoas físicas. A CBMC I fez entregas extremamente relevantes, incluindo o lançamento da Carta da ABEMA, o Decreto de Emergência Climática do Recife, a apresentação dos dados anuais do SEEG, além de proporcionar uma programação colaborativa e que refletiu as questões mais urgentes da agenda socioambiental de 2019.

A segunda CBMC II superou o desafio da pandemia: foi completamente adaptada à versão virtual e conseguiu reunir novamente um time de correalizadores engajado com a agenda de mudança do clima no contexto de uma pandemia que evidenciou a fragilidade do sistema atual frente aos desastres e impactos ambientais. Tivemos ao todo em torno de 4000 visualizações e mais de 1600 espectadores. Nessa segunda versão, as conexões entre aspectos sociais e ambientais consistiram no principal eixo para os diálogos e a possibilidade de parceria com organizações e parceiros estrangeiros foi melhor viabilizada por esse formato virtual. O papel do setor empresarial e dos investidores ficou mais evidente através do fortalecimento da agenda ASG (ambiental, social e de governança). As parcerias estabelecidas fortaleceram as agendas relacionadas aos desafios que as comunidades indígenas vêm sofrendo, o alarmante aumento do desmatamento e das queimadas na Amazônia, a questão de gênero na agenda climática, as metas baseadas em ciência e as novas oportunidades para os jovens que irão se inserir num mercado de trabalho cada vez mais inovador e desafiador.

Em 2021, a CBMC III abraçou mais uma oportunidade de garantir que a sociedade brasileira fosse protagonista das discussões acerca dos compromissos que o Brasil pode assumir para participar de forma efetiva na descarbonização real e efetiva da sua economia. Passados seis anos da assinatura do Acordo de Paris, a COP 26 marca a importância da submissão de Contribuições Nacionalmente Determinadas progressivamente mais ambiciosas e o protagonismo tanto dos governos subnacionais, da sociedade civil e do empresariado no cumprimento dos objetivos apontados pelo Acordo.

Com o cancelamento da edição da Conferência das Partes em 2020 devido à pandemia de COVID-19, a urgência do encontro e do estabelecimento de rotas viáveis de descarbonização das economias globais aparece com mais peso. Além de metas e compromissos, devemos estabelecer mecanismos de monitoramento dos caminhos e se estes caminhos andam em sintonia com a manutenção do aquecimento médio da terra em 1,5ºC até o final do século. Neste sentido a Plataforma de Monitoramento da Declaração do Recife oferece esta oportunidade, disponibilizando as respostas dos signatários acerca doe seus compromissos e objetivos climáticos e casos de sucesso e se consolida como uma plataforma de fomentação da transparência e acesso aos planos de adaptação e mitigação.

A CBMC III contou com participação essencial dos diversos atores que compõem a sociedade brasileira para pensar e endereçar as principais questões da agenda de clima em sua complexidade. Buscando

replicação em eventos diversos, a multiplicação dos parceires e a realização de um evento 100% virtual e disponível para acesso assíncrono no canal de Youtube do Instituto Ethos. Este relatório apresenta todas as atividades realizadas no âmbito da 3ª Conferência Brasileira de Mudança do Clima acompanhada de dados, métricas, informações sobre cada atividade, desdobramentos das ações de comunicação, a CBMC em outros espaços e, por fim, a replicação na COP26 em Glasgow, Escócia.

Calendário de Construção CBMC III

Calendário CBMC III										
Atividade	**Mar**	**Abr**	**Mai**	**Jun**	**Jul**	**Ago**	**Set**	**Out**	**Nov**	**Dez**
Reuniões de trabalho	12/03	30/04	21/05	-	12/07	02/08; 16/08; 30/08	13/09; 20/09	04/10; 18/10	29/11	
Reuniões GT de Comunicação						17/08; 18/08	09/09			
Pré-CBMC							01/09			
CBMC III							27/09 - 01/10			
Eventos importantes							VS SP		COP 26	

Programação

Pré-CBMC

Financiamento Climático: Uma oportunidade para o Brasil

Este painel apresenta oportunidades e desafios para o Brasil acessar o financiamento de programas e projetos para mitigação e adaptação às mudanças climáticas. A agenda climática brasileira tem ganhado cada vez mais relevância internacional ao passo que o desmatamento e a emissão de gases de efeito estufa crescem no país. Diante desse cenário, eleva-se a preocupação global dessa contribuição negativa. Ao mesmo tempo, o país já provou a capacidade de executar programas e projetos de preservação e conservação, fundamentais para uma estratégia climática carbono neutra. Assim, o financiamento climático se apresenta como uma estratégia para acelerar a redução de emissões e aumentar a resiliência do território nacional.

Palestrantes:
José Mattos Neto - Instituto Ethos e Via Floresta
Keyvan Macedo - Natura & CO
Thiago Borges - ICLEI Governos Locais pela Sustentabilidade

Moderação: Ana Abreu - coordenadora de projetos de descentralização e desenvolvimento sustentável da Fundação Konrad Adenauer Brasil

Proponente: Fundação Konrad Adenauer Brasil

Link YT: https://www.youtube.com/watch?v=ggh_0t7ftqA

Emergência Climática e o caminho para a neutralidade de carbono nas cidades

A agenda climática brasileira tem ganhado cada vez mais relevância internacional ao passo que o desmatamento e a emissão de gases de efeito estufa crescem no país, como apontam os dados do SEEG Municípios. Muitos estudos já apontam que o preço da inação é alto, e os riscos socioeconômicos, cada vez maiores.
Segundo estimativas do Fórum Econômico Mundial, mais da metade da produção econômica mundial (US$ 44 trilhões de geração de valor econômico) é dependente da natureza, impactando-a sobre medida e gerando um descompasso entre uso e recomposição.

Neste contexto, as cidades assumem papel fundamental nas ações de mitigação. Este debate traz os caminhos para endereçar a emergência climática e alcançar a neutralidade de carbono nas cidades.

Palestrantes:
Leta Vieira - Coordenadora de Baixo Carbono e Resiliência do ICLEI Brasil
Paulo Oliveira – Coordenador de Relações Internacionais da FNP
Márcia Conrado - Prefeita de Serra Talhada, PE
Luciano Paez – Secretário Municipal do Clima de Niterói, RJ
Carlos Ribeiro – Secretário de Meio Ambiente de Recife, PE

Moderação: Karina Penha - Engajamundo

Proponente: ICLEI Governos Locais pela Sustentabilidade

Link YT: https://www.youtube.com/watch?v=X2HpkZ1nrPM

Conferência Brasileira de Mudança do Clima III

Abertura da 3ª Edição da Conferência Brasileira de Mudança do Clima

Essa é a abertura da 3ª edição da Conferência Brasileira de Mudança do Clima, que tem como objetivo a promoção de diálogos para a formulação e monitoramento de compromissos que influenciam o clima e propõe saídas para a implementação da NDC brasileira, maiores ambições na pauta climática e de adaptação às mudanças ambientais.

Palestrantes:
Ao vivo:
Ana Toni - diretora - executiva do Instituto Clima e Sociedade (iCS)
Ana Abreu - coordenadora de projetos de descentralização e desenvolvimento sustentável da Fundação Konrad Adenauer Brasil
Caio Magri - diretor presidente do Instituto Ethos
Flavia Bellaguarda - coordenadora de política e justiça climática do CBC
Paulo Câmara - governador do Estado de Pernambuco

Gravação:
André Lima - coordenador do Projeto Radar Clima e Sustentabilidade do IDS
Andréa Vulcanis - Secretária de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Estado de Goiás
Victor Salviati - Fundação Amazônia Sustentável
Caetano Scanavinno - Projeto Saúde e Alegria
Luciano Paez - Secretário Municipal do Clima de Niterói
Cassia Moraes - Youth Climate Leaders
JP Amaral - Instituto Alana
Rodrigo Perpétuo - ICLEI Governos Locais pela Sustentabilidade
Fernanda Ferreira - Fundación Avina

Proponente: Correalizadores da CBMC III
Link YT: https://www.youtube.com/watch?v=8bACxNbViIY

Governança para a Ação Climática

"Mini-lançamento" da publicação "As Capitais Brasileiras pelo Clima" e aprofundamento da discussão acerca da ação climática pelos governos subnacionais. Isto é, para além do relevante e necessário comprometimento desse nível de poder, demonstrar a importância do comprometimento e sensibilização do gestor máximo do município como elemento sine qua non na implementação da ação climática.

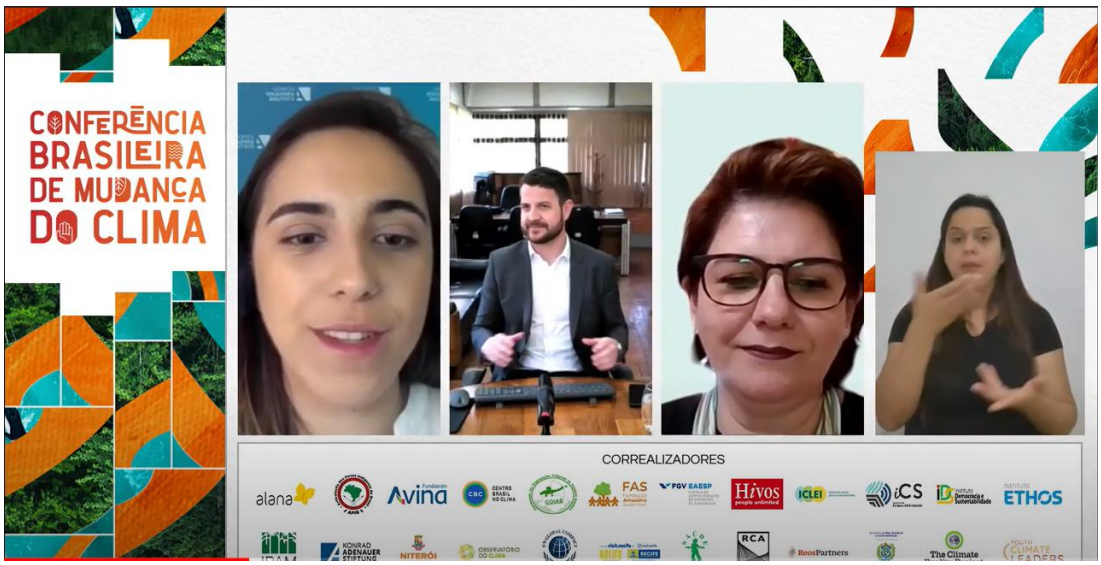
Diagnósticos e planos de ação são necessários para a formulação do planejamento climático, porém a decisão política de implementá-los e monitorá-los dependem da vontade política do gestor máximo municipal. Com esta atividade se deseja demonstrar como as cidades, em especial as capitais brasileiras, vêm agindo neste sentido.

Palestrantes:
Ana Abreu - coordenadora de projetos de descentralização e desenvolvimento sustentável da Fundação Konrad Adenauer Brasil
Eduardo Cavaliere - secretário municipal de meio ambiente do Rio de Janeiro/RJ

Moderação:
Ana Wernke - coordenadora de relações institucionais e advocacy do ICLEI Brasil

Proponente: Fórum CB27, Fundação konrad Adenauer e ICLEI Governos Locais pela Sustentabilidade

Link YT: https://www.youtube.com/watch?v=5UouQtYa7kA



Carreiras climáticas: uma oportunidade para os jovens brasileiros à deriva?

Os jovens enfrentam barreiras adicionais para assegurar emprego e segurança econômica, ao mesmo tempo em que enfrentam futuros incertos devido aos impactos da crise climática (o que foi agravado pela pandemia do COVID-19). O evento proposto tem o objetivo de mostrar aos jovens as possibilidades que a transição para uma sociedade de carbono neutra oferecerá a juventude, dialogando sobre como esta pode se preparar para as oportunidades em um mundo pós-pandemia e com a crise climática.

Se a colocação profissional já era mais difícil para jovens, a pandemia do COVID-19 piorou ainda mais esse cenário: Segundo o Atlas da Juventude, "Se pudesse, quase a metade (47%) dos jovens brasileiros deixaria o país. (...) Uma série de novas pesquisas quantitativas e qualitativas envolvendo milhares de brasileiros entre 15 e 29 anos revela que nunca foi tão alta a proporção dos que nem trabalham nem estudam (há 27,1% dos chamados “nem-nem”) e que 70% dos jovens têm dificuldade de encontrar trabalho. Com a chegada da Covid-19, a desocupação de jovens na faixa de 15 a 29 anos saltou de 49,4% para 56,3%."

Palestrantes:
Clara de Assis - graduanda em ciências biológicas com ênfase em ciências ambientais, UFPE, estagiária no Instituto Socioambiental (ISA)
Marcus Barão - presidente do Conselho Nacional da Juventude do Brasil e coordenador do Atlas das Juventudes

Mediação: Jota Júnior – analista de comunicação e de parcerias estratégicas na Youth Climate Leaders, graduando em políticas públicas na UFRS e colunista do Um Só Planeta

Proponente: Youth Climate Leaders

Link YT: https://www.youtube.com/watch?v=iDdgU_XZMMA

A NDC brasileira como política pública nos territórios: Perspectivas da Sociedade Civil, Povos Indígenas, Comunidades Tradicionais e Juventude Periférica

A Conferência Brasileira de Mudança do Clima tem como objetivo a promoção de diálogos para a formulação e monitoramento de compromissos que influenciam o clima e propõe saídas para a implementação da NDC brasileira, maiores ambições na pauta climática e de adaptação às mudanças ambientais.

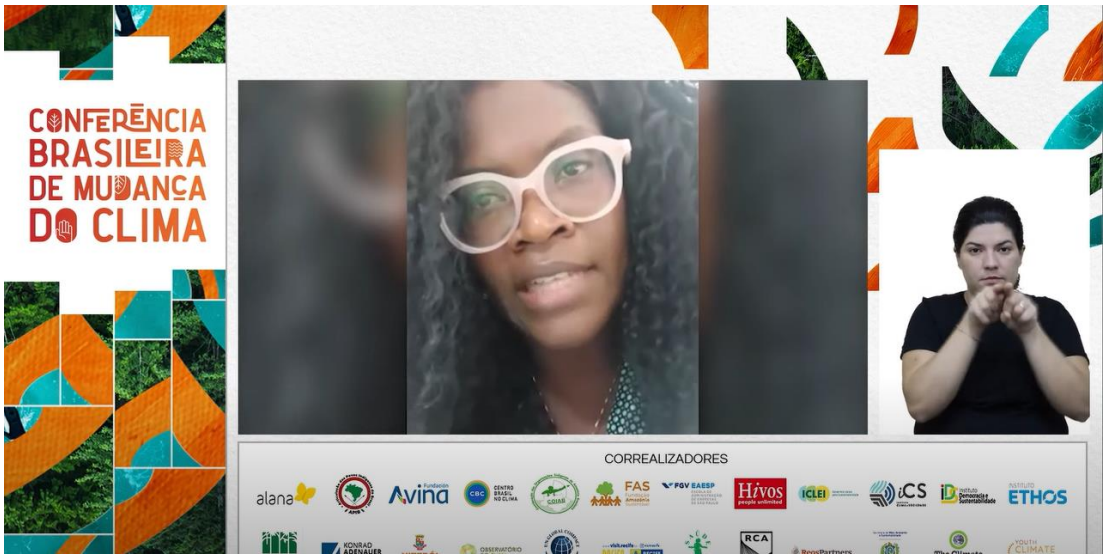
Com isso, apresentamos “A NDC brasileira como política pública nos territórios: Perspectivas da Sociedade Civil, Povos Indígenas, Comunidades Tradicionais e Juventude Periférica.” com o objetivo de abordar como a NDC brasileira pode servir como um importante instrumento de implementação da política climática e ambiental brasileira.

Palestrantes:
Marcio Astrini - secretário-executivo do Observatório do Clima,
Selma Dealdina - secretária executiva da Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas - CONAQ
Marcelo Rocha - 24 anos, diretor executivo do Instituto AYIKA

Mediação: Américo Sampaio - coordenador do portfólio de comunicação e engajamento do Instituto Clima e Sociedade (ICS)

Proponente: Instituto Clima e Sociedade (iCS)

Link YT: https://www.youtube.com/watch?v=HI2plCDGqwc



Ambição privada, metas e rotas de descarbonização: como enfrentar a crise climática, evitar o greenwash e aproveitar as oportunidades da transição

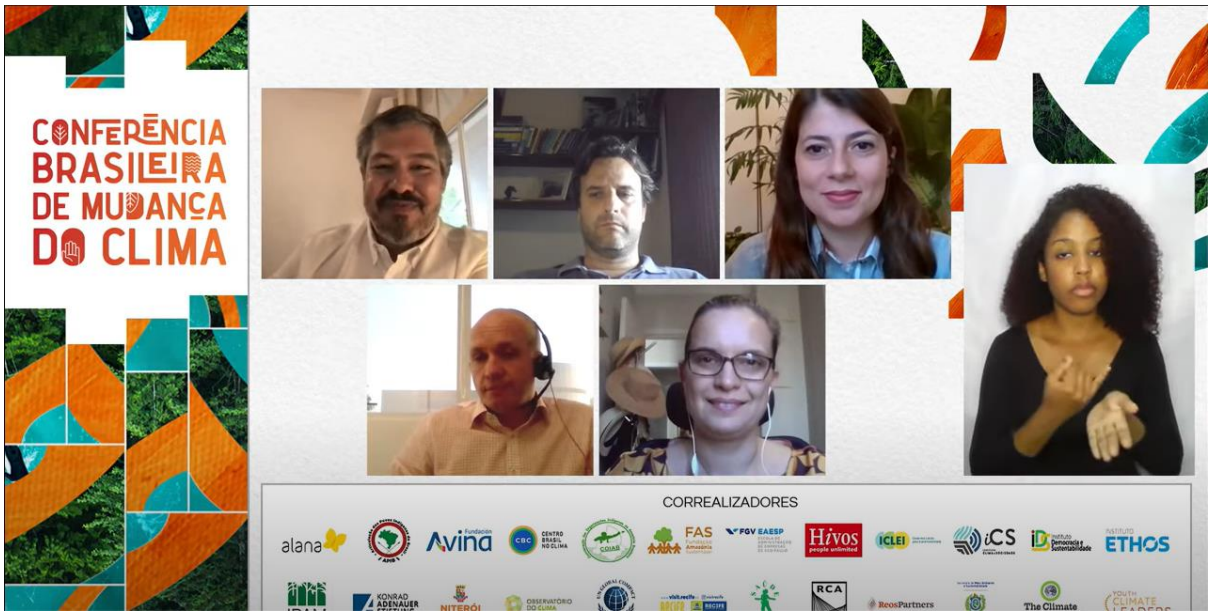
Como alinhar metas de descarbonização com as recomendações da ciência com vistas a alcançar os objetivos do Acordo de Paris? A sessão reunirá investidores, executivos, cientistas e articuladores de ação climática para debater as oportunidades apresentadas pela transição para uma economia carbono zero. Serão apresentadas experiências que inspiram ação climática ambiciosa e em escala compatível com a urgência e magnitude do desafio de descarbonizar a economia global até a metade do século 21.

Palestrantes:
Dominic Schmal - gerente executivo de sustentabilidade da EDP
Rebeca Lima - diretora executiva do CDP Latin America
Tatiana Assali - líder do programa de finanças sustentáveis da Sitawi
William Wills - pesquisador | Centro Clima/COPPE/UFRJ

Moderação: Gustavo Pinheiro - coordenador do portfólio de economia carbono zero do iCS

Proponente: Instituto Clima e Sociedade (iCS)

Link YT: https://www.youtube.com/watch?v=EGiiuNfxuIA



Sociedade e Desigualdades na Amazônia em Tempos de Mudanças Climáticas

O Painel tem por objetivo refletir, a partir de olhares interseccionais, sobre dinâmicas e desafios das cidades da Amazônia Brasileira em tempos de mudanças climáticas. Que efeitos e fatores de risco colocam à prova a coexistência entre cidade e floresta? Como as desigualdades socioeconômicas intensificam a vulnerabilidade de populações urbanas na Amazônia? Que tipos de problemas sistêmicos, como em saúde, estão evidenciados nos espaços urbanos amazônidas? Como a cultura e a arte popular são formas de resistência em defesa do bioma?

Palestrantes:
Hannah Balieiro - diretora-presidente do Instituto Mapinguari
Micaela Valentim, Oceanógrafa
Diosmar Filho, Pesquisador da Iyaleta - Pesquisa, Ciência e Humanidades
Ismael Silveira, Professor do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (ISC/UFBA)

Mediação: Leonildes Nazar, Coordenadora da Iniciativa Amazônia Legal, Instituto Clima e Sociedade (iCS)

Proponente: Instituto Clima e Sociedade (iCS)

Link YT: https://www.youtube.com/watch?v=U_8FIu-zYT0

Governanças Climáticas

Este painel tem como objetivo conhecer as diferentes estruturas de governanças climáticas organizadas por governos subnacionais e debater os avanços necessários a partir dos dados publicados pelo último relatório do IPCC e as metas de neutralização de carbono para 2050.

Palestrantes:
Jaqueline Vieira, diretora-presidente do Instituto 20 de Maio, prefeitura municipal de Palmas - TO
Ulisses de Jesus Maia Kotsifas, prefeito de Maringá - PR
Welberth Rezende, prefeito de Macaé - RJ

Mediação: Luciano Paez, secretário municipal do Clima de Niterói - RJ

Proponente: Secretaria de Clima de Niterói - RJ

Link YT: https://www.youtube.com/watch?v=9lYYMlokIYQ

(Re)Lançamento do livro "Mudanças do Clima: Tudo que você queria e não queria saber"

O objetivo da atividade é divulgar o conhecimento sobre a questão climática, desde porquê e como ocorre a mudança do clima até seus impactos e possíveis ações para amenizá-los e evitá-los, através do re-lançamento do livro produzido pela KAS Brasil e iCS, de autoria de Sergio Margulis.
Mirando o gigantesco desafio que se apresenta à humanidade, um elemento essencial é a necessidade de disseminação ampla do conhecimento sobre mudanças climáticas, seus riscos e ações urgentes requeridas para redução desses riscos. Nesse sentido, se faz necessário ampliar conhecimentos básicos que se deve ter sobre a questão afim de uma conscientização e engajamento cada vez maior por parte da sociedade.

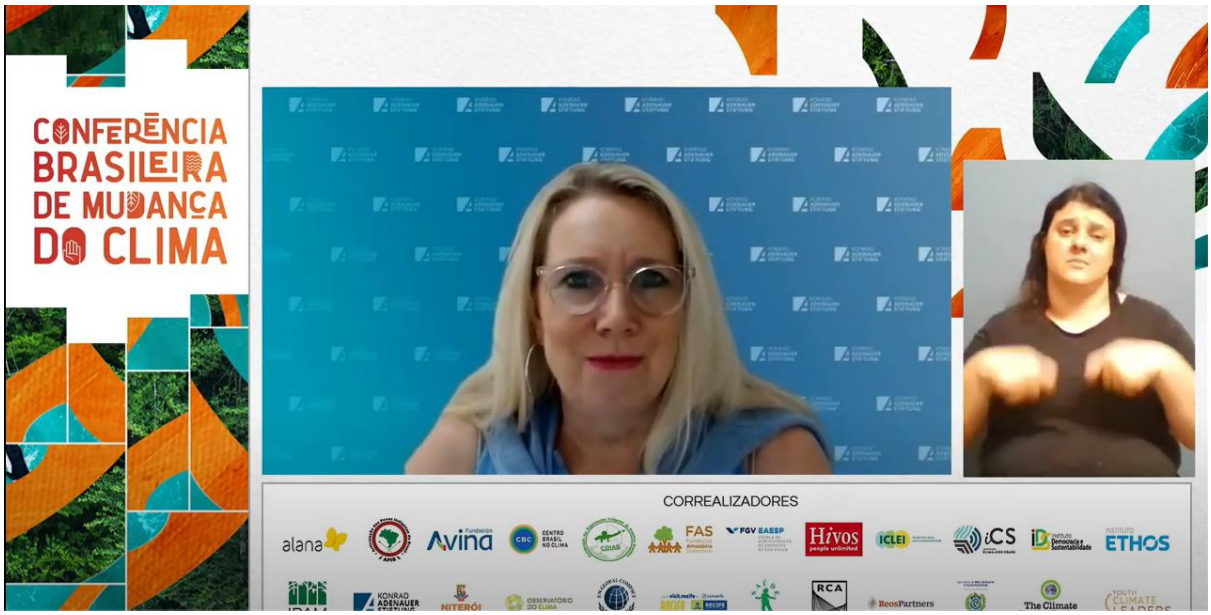
Site para baixar o livro: https://www.mudancasdoclima.com.br/

Palestrantes:
Anja Czymmeck - Diretora da KAS Brasil
Sergio Margulis - pesquisador sênior do IIS, do Instituto Clima e Sociedade e da WayCarbon

Mediação: Ana Abreu - coordenadora de projetos de descentralização e desenvolvimento sustentável da KAS Brasil

Proponente: Fundação Konrad Adenauer Brasil

Link YT: https://www.youtube.com/watch?v=LgvDMuqjEOA



Protagonismo das vozes locais nas ações climáticas no Brasil

O objetivo do diálogo é destacar a importância de fomentar ativamente a inclusão das comunidades que vivem os impactos das mudanças climáticas em seu dia-a-dia, e que possuem soluções criadas localmente. Estas vozes devem ser ouvidas e consideradas na formação da opinião pública e na tomada de decisão relativas às ações climáticas, a fim de garantir processos e soluções para uma transição climática justa que sejam convergentes com os interesses legítimos das populações diretamente envolvidas.

Palestrantes:
Walelasoetxeige Suruí (Txai Suruí) - Ativista do Povo
Paiter Suruí - coordenadora do Movimento Juventude Indígena de RO
Paulo Galvão - articulador no GT de mudanças climáticas da organização de jovens Engajamundo
Jéssika de Oliveira Araújo - coordenadora no SISAR de Pernambuco
Tatiane Costa – pesquisadora de engenharia e tecnologia, Mestra e Doutoranda em engenharia elétrica - Unicamp

Mediação: Juliana Strobel – Fundação Avina

Proponente: Fundación Avina

Link YT: https://www.youtube.com/watch?v=OmJgFEhci24

Mulheres na Vanguarda da Transição Energética

A mesa procura enfocar a perspectiva de gênero no âmbito do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 7 que trata da universalização do acesso à energia e a um preço justo até 2030, a partir do investimento em fontes alternativas, como a energia solar, eólica e térmica.
No caso brasileiro, além de democratizar o acesso à energia para toda sua população, o país ainda precisa avançar no sentido de tornar esse acesso barato, confiável, sustentável e renovável. Não se trata apenas, portanto, de disponibilizar energia, mas de criar condições para que as famílias possam pagar por esse serviço.

Diante do aumento dos preços dos combustíveis e da escalada das tarifas de energia elétrica e do gás de cozinha, essa mesa se propõe a debater o crescimento do fenômeno conhecido como pobreza energética e seus impactos para a vida das mulheres. Pretende ainda reconhecer e disseminar experiências de fomento à produção de energias alternativas protagonizadas por lideranças femininas em governos subnacionais, de forma a valorizar o papel das mulheres na implementação de medidas que contribuem não apenas para enfrentar as consequências sociais, econômicas, ecológicas e políticas imediatas como na crise do Covid-19, mas também consideram reformas estruturais e mudanças transformadoras em direção à sustentabilidade e à transição energética durante todo o processo de recuperação econômica e social que temos pela frente.

Palestrantes:
Pollyana Dutra – Deputada Estadual na Paraíba
Raquel Lyra – prefeita de Caruaru - PE
Marina Dias Marinho - prefeita de Jandaíra - RN
Natalie Unterstell - presidente do Instituto Talanoa
Michelle Ferreti - cofundadora do Instituto Alziras

Proponente: Instituto Alziras

Link YT: https://www.youtube.com/watch?v=agdWiLLjNO4

Aumentando a ambição climática brasileira e caminhos para a descarbonização empresarial

A atividade tem como objetivo adiantar a discussão proposta na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP 26, a respeito da condução da agenda de descarbonização e cumprimento da NDC brasileira pelos diferentes atores da sociedade. Neste sentido, serão apresentados desdobramentos das metas assumidas pelos diferentes atores no que tange práticas de descarbonização: movimentos multissetoriais, demonstrações públicas de comprometimento e compromissos baseados na ciência como o Race to Zero e Science Based Targets. Assim, serão explorados caminhos possíveis para o enfrentamento à crise climática, respeitando o Acordo de Paris e o constante aumento de ambição climática para a garantia de segurança para as presentes e futuras gerações

Palestrantes:
Denise Hills –diretora global de sustentabilidade da Natura
Domingos Campos – diretor de sustentabilidade da Hydro
Maya Colombani – diretora de sustentabilidade da L´Oréal Brasil

Mediação: Caio Magri – diretor presidente do Instituto Ethos

Proponente: Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social

Link YT: https://www.youtube.com/watch?v=c3PwyrZ3K6Q

Financiamento climático e economia indígena: lacunas e oportunidades para uma Amazônia Viva

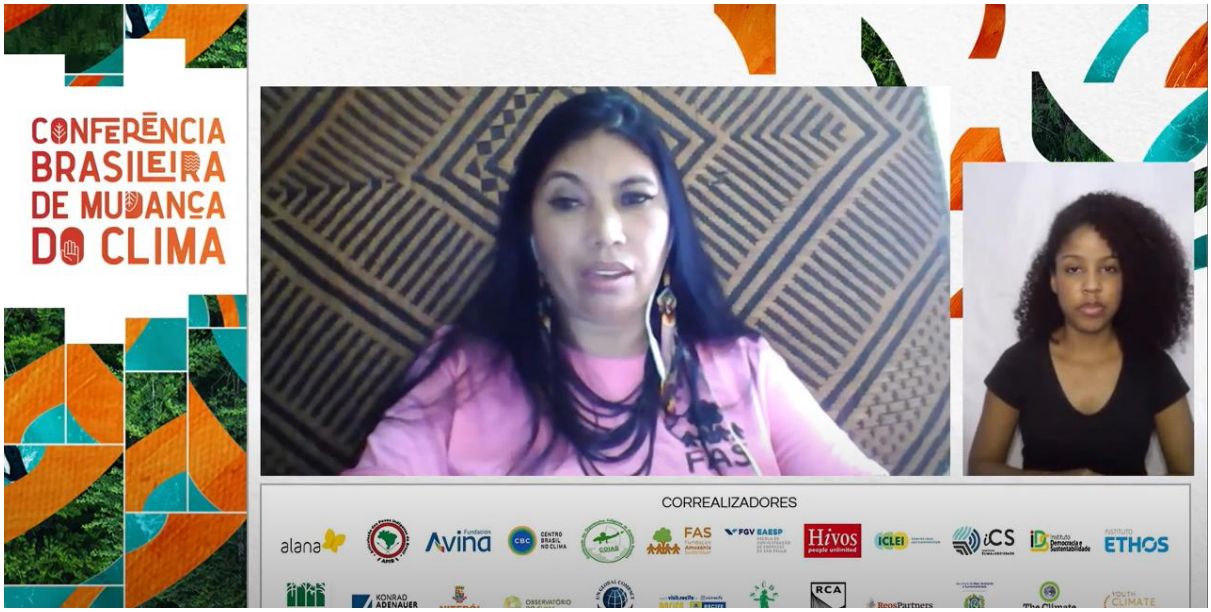
A atividade tem como objetivo adiantar a discussão proposta na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP 26, a respeito da condução da agenda de descarbonização e cumprimento da NDC brasileira pelos diferentes atores da sociedade. Neste sentido, serão apresentados desdobramentos das metas assumidas pelos diferentes atores no que tange práticas de descarbonização: movimentos multissetoriais, demonstrações públicas de comprometimento e compromissos baseados na ciência como o Race to Zero e Science Based Targets. Assim, serão explorados caminhos possíveis para o enfrentamento à crise climática, respeitando o Acordo de Paris e o constante aumento de ambição climática para a garantia de segurança para as presentes e futuras gerações

Palestrantes:
André Fernando Baniwa - vice-presidente da Organização Indígena da Bacia do Içana - OIBI
Alessandra Munduruku, ativista indígena
Marysol Goes - facilitadora do hub de bioeconomia amazônica da Fundação Amazônia Sustentável (FAZ)
Telma Taurepang - coordenadora da União das Mulheres Indígenas da Amazônia Brasileira (UMIAB)
Virgílio Viana - superintendente da Fundação Amazônia Sustentável (FAS)

Mediação: Rosa dos Anjos - coordenadora da agenda Indígena da Fundação Amazônia Sustentável (FAS)

Proponente: Fundação Amazonônia Sustentável

Link YT: https://www.youtube.com/watch?v=H-3dstgNq7M



Educação Climática no Brasil: quem faz e como faz

Educação climática é uma ferramenta importante no engajamento da sociedade mundial para a solução da crise climática. Diversos atores relacionados à Educação Básica estão se articulando para que a educação climática chegue aos jovens Brasileiros. O objetivo do painel é conhecer as ações que estão sendo feitas por cada um dos atores e como isso pode influenciar na implementação com qualidade da educação climática na educação Brasileira

Palestrantes:
Ana Pinho - coalizão pelo clima SP
Flávia Martinelli - Plant-For-The-Planet
Katley Ellen - Climate Reality Leader
Samantha Graiki Proença - Escolas pelo Clima

Mediação: Julia Caon Froeder - The Climate Reality Project Brasil

Proponente: The Climate Reality Project Brasil

Link YT: https://www.youtube.com/watch?v=m88ReRsUFnI

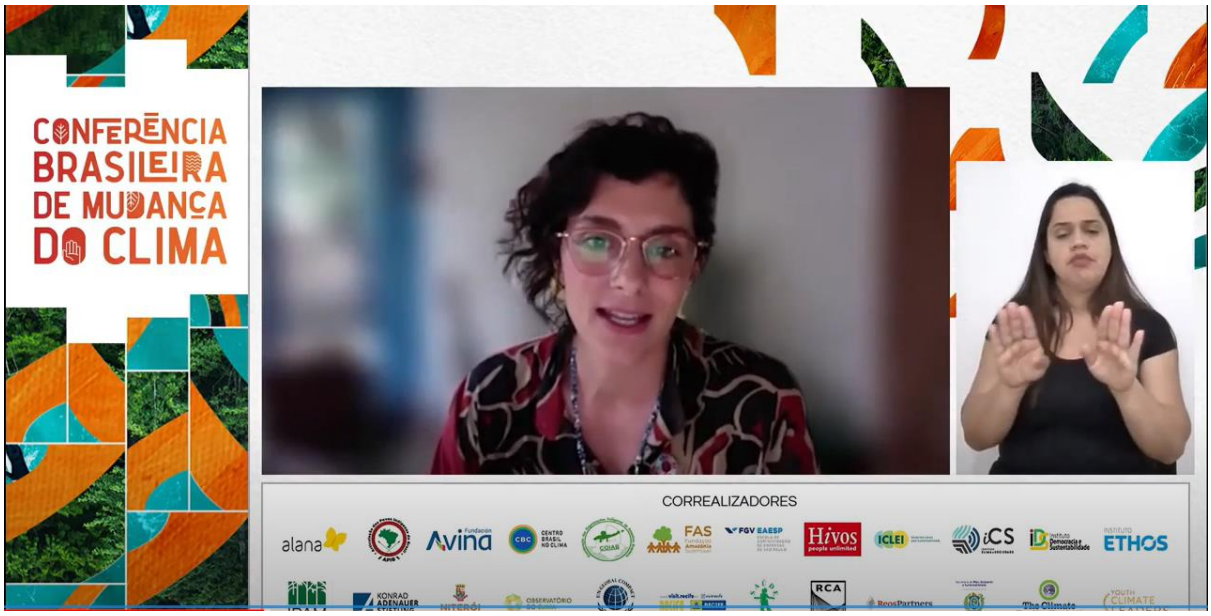
Governos subnacionais rumo ao net zero em 2050

Após a confirmação de que o Brasil tem a intenção de alcançar a neutralidade de carbono em 2050, ao invés de 2060 pelo Presidente durante a Cúpula do Clima de 2021, alguns estados já se tem se posicionado, tanto em forma de compromissos, quanto na produção de estudos intencionando a alcançar a neutralidade em 2050. Com o adiantamento da meta de neutralização brasileira, é necessário que os Governos Subnacionais iniciem as discussões com relação à neutralidade, que demandará um empenho ainda maior em ações de mitigação. Seria interessante levantar a discussão de neutralidade e entender que não existe uma receita, que será necessário que cada Estados identifique sua especificidades.

Palestrantes:
Daniela Lerario - Climate Champions for COP26
Eduardo Trani - subsecretário do meio ambiente da secretaria de infraestrutura e meio ambiente do Estado de São Paulo
José Bertotti - secretário de meio ambiente e sustentabilidade de Pernambuco
Marília Melo - secretária estadual de meio ambiente de Minas Gerais
Mauro O'de Almeida - secretário de meio ambiente e sustentabilidade do Pará

Proponente: Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Minas Gerais e Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pernambuco

Link YT: https://www.youtube.com/watch?v=PfACBROhDV8



Ferramenta SIGs para apoio a política do setor agropecuário

O painel tem por objetivo comentar a metodologia de criação da ferramenta computacional, SIGs e bancos de dados de recursos hídricos para apoio a políticas do setor agropecuário em Pernambuco, comparar com o Mapbiomas, mostrar as vantagens de se usar um instrumento mais regionalizado, com maior acurácia, redução de erros. Incentivar abertura de dados (plataformas públicas).

Palestrantes:
Aldo Torres Sales - UFRPE/UFPE
Claudinei dos Santos - LAPIG/MapBiomas
Rômulo Menezes - UFPE
Milton Fernandes - UFS

Proponente: Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pernambuco

Link YT: https://www.youtube.com/watch?v=9_ggcjbFIJY

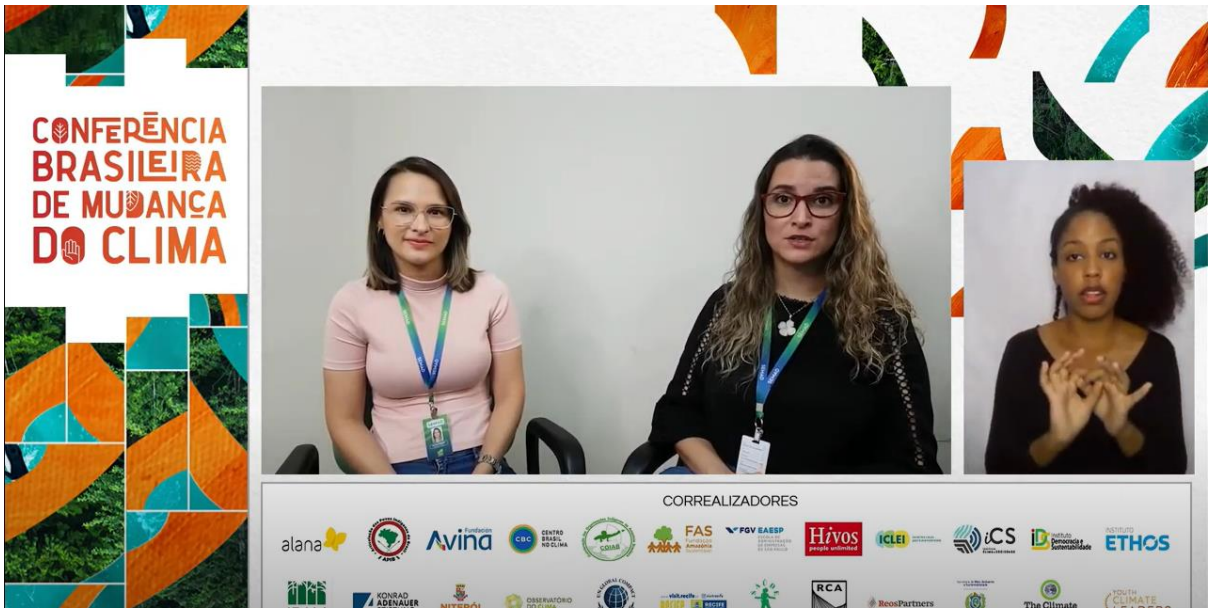
Resultado das Ações de Adaptação e Mitigação às Mudanças Climáticas no Estado de Goiás

O Painel tem por objetivo refletir, a partir de olhares interseccionais, sobre dinâmicas e desafios das cidades da Amazônia Brasileira em tempos de mudanças climáticas. Que efeitos e fatores de risco colocam à prova a coexistência entre cidade e floresta? Como as desigualdades socioeconômicas intensificam a vulnerabilidade de populações urbanas na Amazônia? Que tipos de problemas sistêmicos, como em saúde, estão evidenciados nos espaços urbanos amazônidas? Como a cultura e a arte popular são formas de resistência em defesa do bioma?

Palestrantes:
Danielly Medeiros, SEMAD-GO
Flavio Lopes Ribeiro, SEMAD-GO
Murilo Cardoso, SEMAD-GO
Rodrigo Pinheiro Bastos, SEMAD-GO
Robson Disarz, SEMAD-GO
Sarah Ribeiro, SEMAD-GO

Proponente: Governo do Estado de Goiás

Link YT: https://www.youtube.com/watch?v=UrZoWQydPEI



Bioeconomia da Amazônia: estratégia de recuperação econômica e climática para o Brasil

O painel tem como objetivo aprofundar a discussão sobre bioeconomia com a sociedade e divulgar estratégias e projetos de desenvolvimento sustentável a partir da bioeconomia, visando ampliar o entendimento de que a economia da floresta em pé promove a conservação da natureza, gera renda para comunidades locais e dá origem a produtos de altíssimo valor agregado para a população brasileira e mundial.

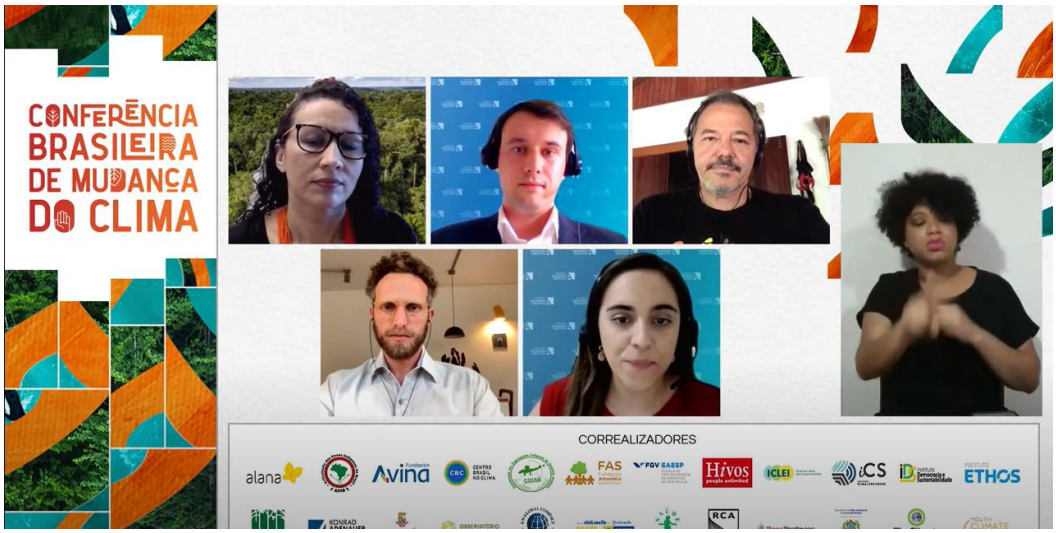
A enorme riqueza da biodiversidade da floresta amazônica é amplamente reconhecida. Menos conhecida, contudo, é a grande capacidade de utilização responsável de ativos da floresta como insumos para a produção sustentável de uma variedade de produtos. Além de contribuir para a preservação da floresta, esse manejo gera renda e dignidade para comunidades tradicionais locais e inovação para o mercado. Nesse contexto, a presente atividade pretende aprofundar esse conhecimento e apresentar a bioeconomia como uma estratégia inteligente e sustentável para a recuperação socioeconômica do Brasil.

Palestrantes:
André Wongtschowski - gerente de operações da WTT https://wttventures.net/futurosdobiop...
Caetano Scannavino - coordenador do projeto Saúde e Alegria
Kevin Oswald - representante adjunto da Fundação Konrad Adenauer (KAS) no Brasil

Mediação: Joice Ferreira - ecóloga, pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental

Proponente: KAS Brasil

Link YT: https://www.youtube.com/watch?v=0NpOWqpt5mQ



Lançamento do Fórum das Juventudes em Mudanças Climáticas de Niterói

O Painel tem por objetivo refletir, a partir de olhares interseccionais, sobre dinâmicas e desafios das cidades da Amazônia Brasileira em tempos de mudanças climáticas. Que efeitos e fatores de risco colocam à prova a coexistência entre cidade e floresta? Como as desigualdades socioeconômicas intensificam a vulnerabilidade de populações urbanas na Amazônia? Que tipos de problemas sistêmicos, como em saúde, estão evidenciados nos espaços urbanos amazônidas? Como a cultura e a arte popular são formas de resistência em defesa do bioma?

Palestrantes:
Axel Schmidt Grael - prefeito de Niterói
Eduardo Oliveira - coordenador de políticas públicas de juventude de Niterói
Luciano Paez - secretário municipal do clima de Niterói
Marco Rocco - PRIMA Mata Atlântica e Sustentabilidade

Proponente: Secretaria de Clima de Niterói - RJ

Link YT: https://www.youtube.com/watch?v=RyQ6fVThUhA

Lançamento da Frente Parlamentar do Clima

O Painel tem por objetivo refletir, a partir de olhares interseccionais, sobre dinâmicas e desafios das cidades da Amazônia Brasileira em tempos de mudanças climáticas. Que efeitos e fatores de risco colocam à prova a coexistência entre cidade e floresta? Como as desigualdades socioeconômicas intensificam a vulnerabilidade de populações urbanas na Amazônia? Que tipos de problemas sistêmicos, como em saúde, estão evidenciados nos espaços urbanos amazônidas? Como a cultura e a arte popular são formas de resistência em defesa do bioma?

Palestrantes:
Axel Schmidt Grael - prefeito de Niterói
Guilherme Syrkis - diretor-executivo do Centro Brasil no Clima
Leandro Portugal - vereador da Câmara Municipal de Niterói
Luciano Paez - secretário municipal do clima de Niterói
Paulo Bagueira - vice-prefeito de Niterói

Proponente: Secretaria de Clima de Niterói - RJ

Link YT: https://www.youtube.com/watch?v=nPvwMMkZ3no

A lei maior e mais urgente do mundo: segurança climática na Constituição já

Se a segurança climática é um direito fundamental de todas as pessoas, ela deve orientar decisões e políticas públicas e privadas de incentivos econômicos e de controle e fiscalização. Desse modo, a segurança climática deve ser um objetivo fundamental do desenvolvimento no Brasil e, portanto, um dever do poder público ao adotar ações de mitigação às mudanças climáticas e adaptação aos seus efeitos adversos. Por isso, a PEC propõe inserir a segurança climática em três dispositivos estruturantes de nossa Constituição:
Art. 5º – cláusula pétrea, como Direito Humano Fundamental;
Art. 170 – princípio da Ordem Econômica e Financeira Nacional; e
Art. 225 – núcleo essencial do Direito ao Meio Ambiente ecologicamente equilibrado.
Resta discutirmos, então, como fazer para que o consenso científico e social ao redor do tema da Segurança Climática seja alavancado pelo parlamento brasileiro e reflita-se em nossa Constituição como um exemplo e um recado claro às demais nações.

Palestrantes:
Anna Maria Cárcamo - Coordenadora da LACLIMA
Ingo Sarlet - Advogado e Professor Titular de Direito Constitucional da PUC-RS
Cintya Feitosa - coordenadora de engajamento e articulação do iCS
Paula Johns - Diretora Geral da ACT Promoção da Saúde
Marcelo Ramos - deputado federal, 1º Vice-presidente da Câmara dos Deputados

Moderação: André Lima - Coordenador do Projeto Radar Clima e Sustentabilidade do IDS

Proponente: IDS (Instituto Democracia e Sustentabilidade) e The Climate Reality Project Brasil

Link YT: https://www.youtube.com/watch?v=aNMbAGQ6Lcg

A segurança climática como direito de crianças e adolescentes de ter futuro no presente

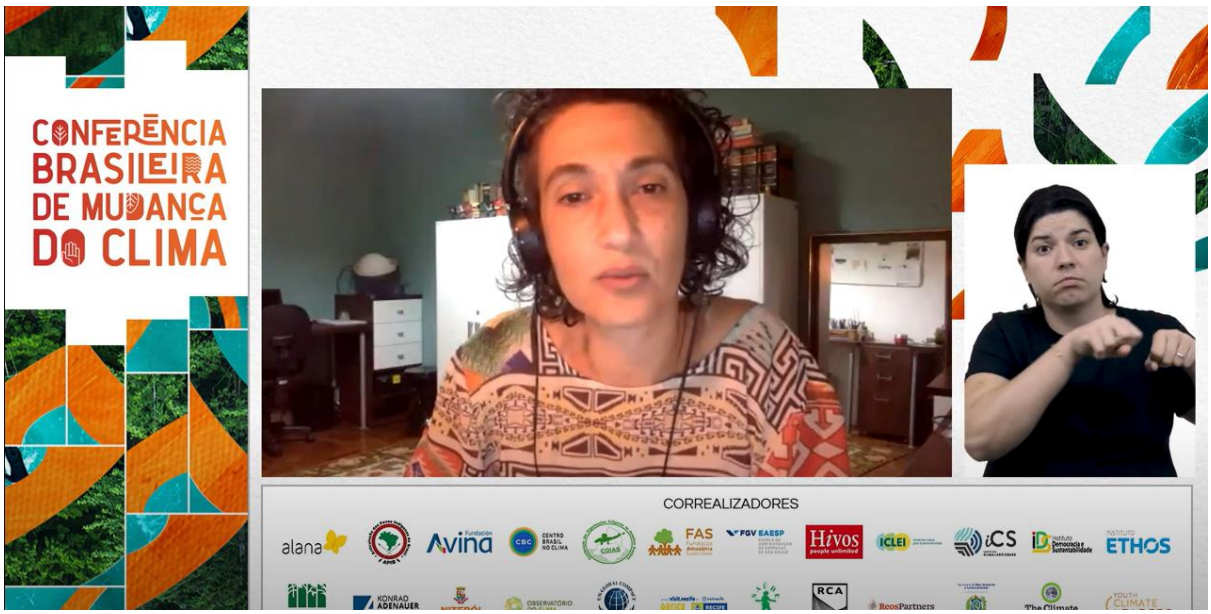
Só vamos cuidar de todas as crianças — como determina o Estatuto da Criança e do Adolescente e o Marco Legal da Primeira Infância —, se enfrentarmos concomitantemente todos os desafios climáticos e socioambientais. O atual cenário de litígios climáticos protagonizados por crianças e adolescentes ao redor do mundo mostra a necessidade de buscar caminhos para o exercício do direito à natureza para as próximas gerações que estão sob constante ameaça dos efeitos das mudanças climáticas impulsionadas pela ação humana. Esse engajamento das infâncias e juventudes para usufruir de um futuro digno e sustentável perpassa pelo entendimento de que o direito à natureza é essencial para a vida de todas as pessoas, em especial das futuras gerações que são as mais afetadas: as nossas crianças. Contudo, de nada adianta esse entendimento sem a real proteção constitucional da natureza com efetiva segurança climática.

Palestrantes:
André Lima - advogado e coordenador Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS)
Daniel Holanda – ativista do Fridays for Future Brasil
Danilo Farias – advogado do programa criança e natureza do Instituto Alana
Leandre dal Ponte – deputada federal pelo Paraná

Mediação: Angela Barbarulo - coordenadora do projeto justiça climática e socioambiental do programa criança e natureza do Instituto Alana

Proponente: Instituto Alana e Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS)

Link YT: https://www.youtube.com/watch?v=4jhuAlNBFGM



Clima e Desenvolvimento: visões para o Brasil 2030

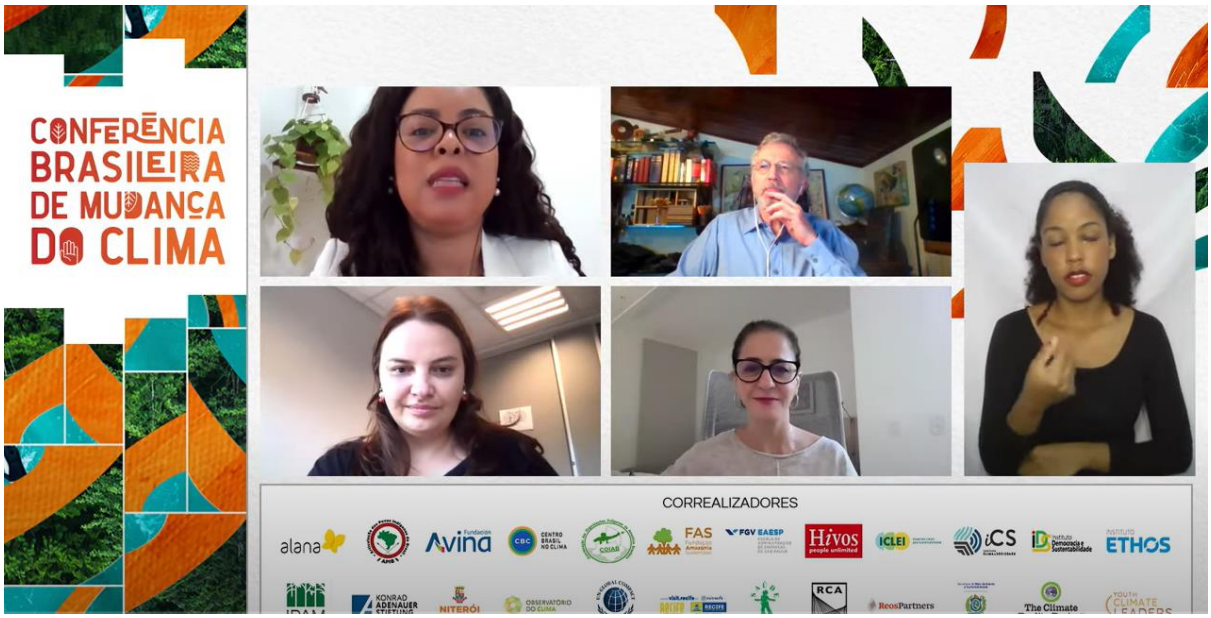
O presidente Jair Bolsonaro afirmou na Cúpula do Clima, o compromisso com a neutralidade climática em 2050 sem, no entanto, atualizar a NDC brasileira, apresentar uma trajetória clara de implementação e do alcance das metas. Diante desse cenário, organizações não governamentais, governos estaduais, setor produtivo, academia e sociedade civil se unem em uma iniciativa que tem como foco propor cenários para uma NDC brasileira sucessiva e mais ambiciosa reduzindo emissões de GEE dentro de uma perspectiva de recuperação econômica verde.

Palestrantes:
Andrea Alvares - vice-presidente de marca, inovação, internacionalização e sustentabilidade e membro do comitê executivo da Natura
Flávio Dino - governador do Estado do Maranhão
Natalie Understell - presidente do Instituto Talanoa
Roberto Waack - presidente do conselho do Instituto Arapyaú

Mediação: Marina Marçal - coordenadora de política climática pelo Instituto Clima e Sociedade

Proponente: Instituto Clima e Sociedade (iCS)

Link YT: https://www.youtube.com/watch?v=oRw0CQQp2I8



Justiça Climática em múltiplos lugares:vozes, lutas e desafios

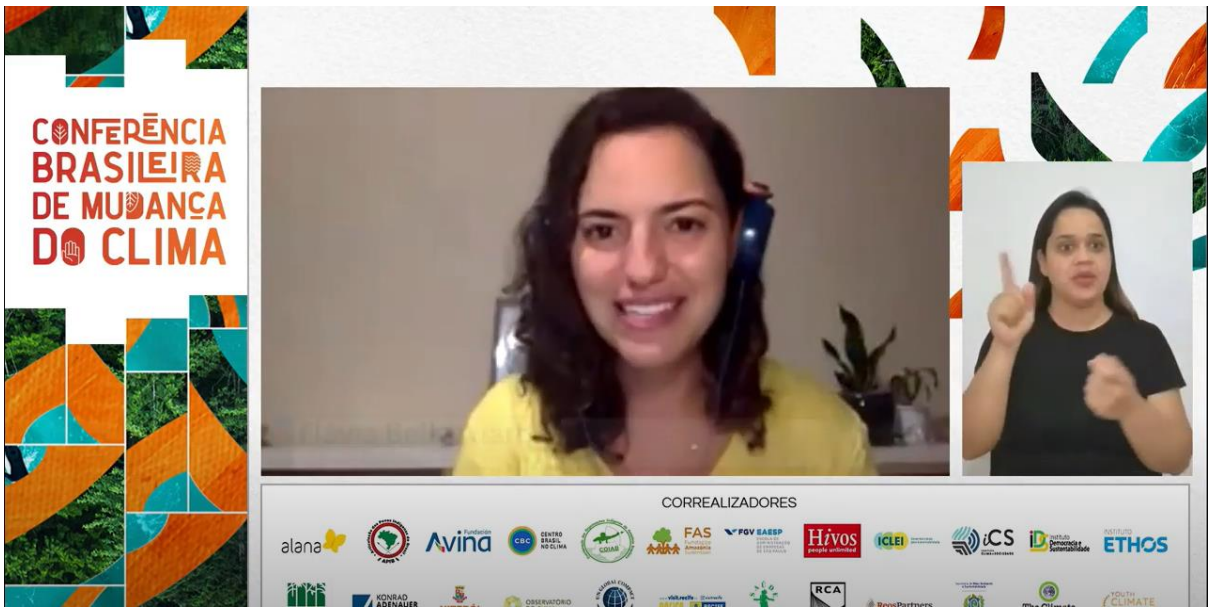
O painel tem por objetivo mostrar que as percepções de justiça climática são variadas e compreender esse cenário é fundamental para a implementação da agenda. Climate Reality e Conectas.

Palestrantes:
Diego Basílio - co-fundador do coletivo socioambiental Eco Maré
Prof. Ana Maria de Oliveira Nusdeo - professora associada da Faculdade de Direito da USP e diretora de biodiversidade do Instituto O Direito por um Planeta Verde
Natália Renteria - gerente técnica de clima e finanças climáticas no CEBDS
Julia Neiva - coordenadora do programa de defesa dos direitos socioambientais da Conectas Direitos Humanos
Henrique Frota - coordenador executivo do Instituto Pólis e assessor da plataforma global pelo direito à cidade

Mediação: Flávia Bellaguarda - coordenadora de política e justiça climática no Climate Reality

Proponente: The Climate Reality e Conectas

Link YT: https://www.youtube.com/watch?v=XMxCU7sLCTU



Financiamento Climático: Oportunidade do Mercado de Capitais e dos Mercados Inovadores para o Desenvolvimento de Baixas Emissões na Amazônia e no Cerrado

Diante do cenário desafiador de emergência climática e a necessidade de promover o desenvolvimento de baixas emissões nos biomas Amazônia e Cerrado, é necessário que sejam adotadas políticas e medidas do setor privado no sentido de gerar oportunidades econômicas para a região e a inclusão das populações economicamente vulneráveis. Nesse sentido, o objetivo deste painel é apresentar os desafios e as oportunidades relacionadas ao financiamento de ações estruturantes nos biomas Amazônia e o Cerrado em termos de uso da terra, clima e mitigação, ativos ambientais, Green Bonds, cadeias produtivas e bioeconomia, e debater com representantes de instituições de fomento para apresentarem as possibilidades/investimentos com potencial de alavancar o desenvolvimento de baixas emissões nesses biomas.

Palestrantes:
André Guimarães - Diretor Executivo do IPAM
Carina Pimenta - Diretora Executiva da Conexsus
Juliana Santiago - Diretora de Controle de Fundos da Emergent
Rogério Studart - Sênior Fellow CEBRI e WRI

Proponente: IPAM

Link YT: https://www.youtube.com/watch?v=c7FZMRtmsOo&t=3s

Litigância Climática: iniciativas do sistema de justiça e sociedade civil

O painel tem por objetivo apresentar e discutir iniciativas da justiça, do Ministério Público e da advocacia no Brasil na defesa e promoção de direitos no contexto das mudanças climáticas.

Palestrantes:
André Lima - advogado e coordenador do Instituto Democracia e Sustentabilidade - IDS
Brenda Brito - pesquisadora associada do Imazon
Luis Eduardo Marrocos de Araújo - coordenador do grupo de trabalho sobre mudanças climáticas do Ministério Público Federal e Procurador da República
Rafaela Santos Martins da Rosa, juíza federal

Mediação: Caio Borges - coordenador de direito e clima - Instituto Clima e Sociedade

Proponente: Instituto Clima e Sociedade (iCS)

Link YT: https://www.youtube.com/watch?v=CT5ahYk6YFE

Brasil e Alemanha: cooperação para a transição energética

O painel tem por objetivo apresentar e explorar oportunidades e desafios para o aprofundamento da cooperação entre Brasil e Alemanha para a transição energética de ambos os países.
O Brasil é mundialmente reconhecido pela sua matriz energética fundamentada, principalmente, em fontes renováveis. Além disso, o país apresenta grande potencial de exportação, seja através de créditos de carbono, seja por expansão das tecnologias de geração de energia renovável como a utilização do hidrogênio. Enquanto isso, a Alemanha expande a diversidade de sua matriz enérgica, fundamental para uma transição de baixo carbono. Nesse contexto, apresentam-se grandes oportunidades para um aprofundamento da cooperação entre os países, o que esse painel pretende explorar, além de apresentar os desafios para tal.

Palestrantes:
Anja Czymmeck - diretora da Fundação Konrad Adenauer (KAS) no Brasil
Giovani Machado - empresa de pesquisa energética do Ministério de Minas e Energia
Johannes Kissel - diretor do programa energias renováveis e eficiência energética da GIZ no Brasil
Ansgar Pinkowski - gerente de inovação e sustentabilidade da Câmara de Comércio e Indústria Brasil Alemanha do Rio de Janeiro (AHK Rio)

Moderação: Anuska Soares - EKLA-KAS

Proponente: Fundação Konrad Adenauer Brasil

Link YT: https://www.youtube.com/watch?v=untT2S2mnSE

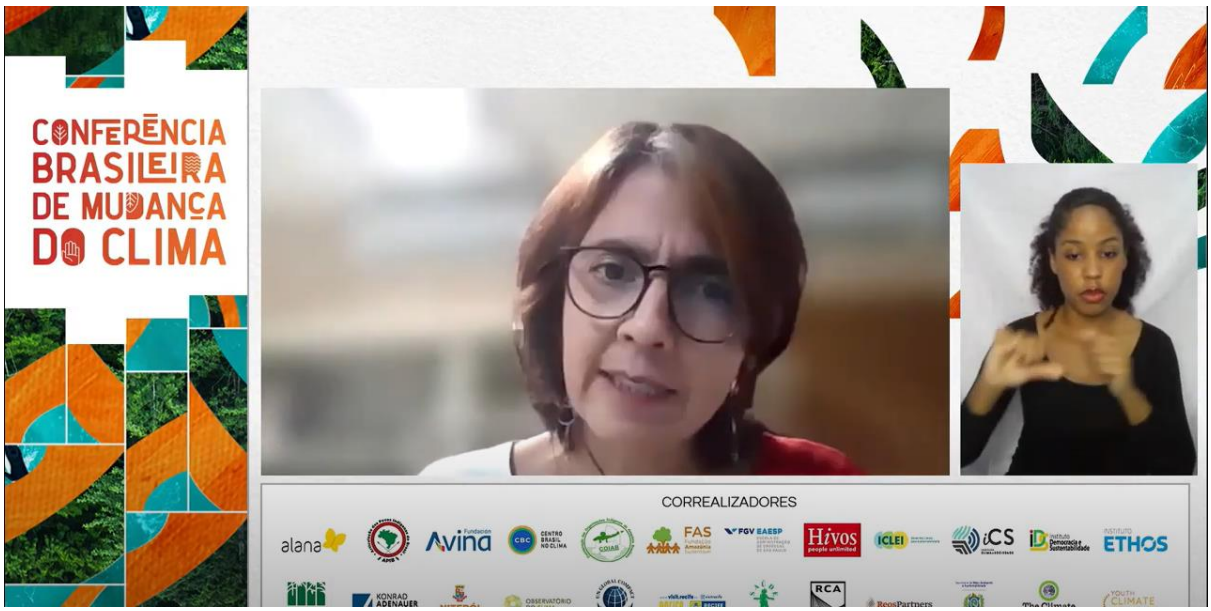
Estratégias para a implementação da Carta da Abema pelo Clima

O objetivo do painel é discutir sobre o avanço da implementação pelos Estados dos compromissos da Carta da Abema, lançada na 1ª edição da CBMC. Em 2019 , durante a 1ª edição da CBMC foi lançada a Carta da Abema pelo clima, ratificada por todos os Estados e o DF. Este foi um importante marco para a agenda climática dos Estados. Nesses últimos 2 anos, como os estados vêm trabalhando para implementar a Carta de Compromissos, o quanto eles avançaram? Qual a importância da carta e da atuação da Abema para a ação estadual. Quais outras estratégias podem se somar para potencializar essa atuação.

Palestrantes:
Inamara Mélo - secretária executiva de meio ambiente e sustentabilidade de Pernambuco SEMAS-PE
Juliana Reis - assessoria técnica na secretaria estadual de meio ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo SEAMA-ES
Leonardo Ferreira - secretário executivo de meio ambiente de Santa Catarina - SEMA-SC
Sarney Filho - secretário de meio ambiente do Distrito Federal - SEMA-DF
Telmo Borges -superintendente de mudanças do clima da secretaria do ambiente e sustentabilidade do Rio de Janeiro - SEAS-RJ

Proponente: Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Estado do Pernambuco

Link YT: https://www.youtube.com/watch?v=6uGf4-zKWak



Clima de Eleição: A inserção da agenda climática nas candidaturas de 2022

O painel tem por objetivo apresentar uma análise sobre a inserção da agenda climática nos mais recentes ciclos eleitorais e discutir perspectivas para as eleições de 2022 através de um debate com representantes dos diferentes níveis do legislativo (federal, estadual e municipal). Por fim, apresentar caminhos possíveis para envolver partidos e candidaturas na agenda de clima no próximo ciclo eleitoral enfatizando a urgência de tornar essa pauta central no debate público para as próximas eleições.

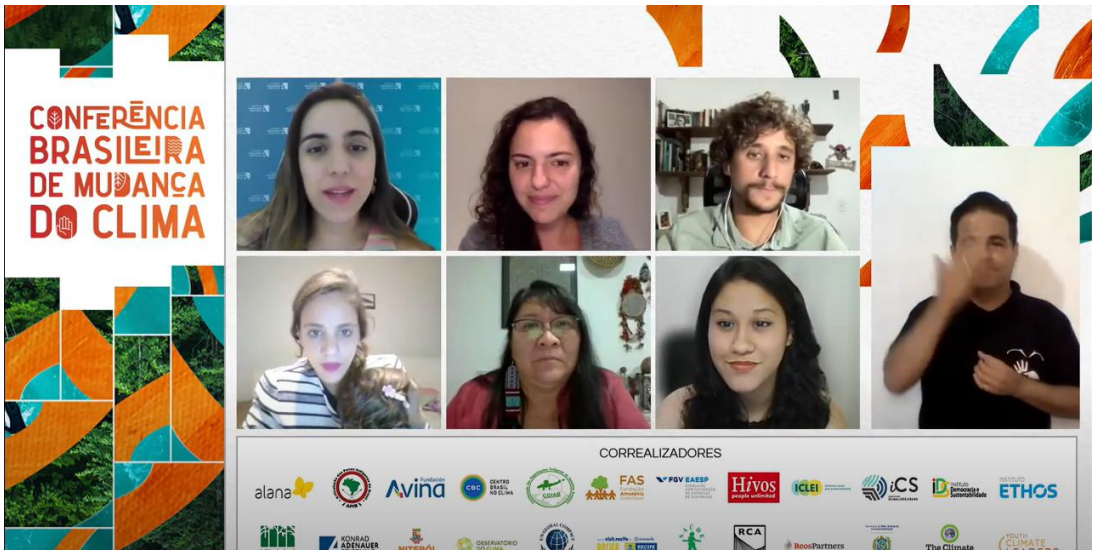
Diante do atual cenário para a agenda climática brasileira, as eleições de 2022 são uma oportunidade de mudar o sentido dos retrocessos ocorridos nos últimos anos. Para isso, é necessário garantir que essa agenda seja inserida no debate político eleitoral como uma agenda de desenvolvimento para o país. Nesse sentido, a atividade se faz relevante para aprofundar como esse processo vem se dando nas últimas eleições e ampliar o senso de urgência dessa pauta nas candidaturas das próximas eleições.

Palestrantes:
Flávia Bellaguarda - coordenadora de política e justiça climática no Climate Reality e no Centro Brasil no Clima
Joênia Wapichana, deputada federal
Marina Helou - deputada estadual - SP
Vinícius Parracho - vereador - Porto Seguro - BA

Mediação: Ana Abreu - coordenadora de projetos de descentralização e desenvolvimento
sustentável da Fundação Konrad Adenauer Brasil

Proponente: Fundação Konrad Adenauer Brasil e Centro Brasil no Clima

Link YT: https://www.youtube.com/watch?v=2j2hc0aC3ww



Mudanças Climáticas e as Cidades Amazônicas: impactos e perspectivas

O painel tem por objetivo refletir, a partir de olhares interseccionais, sobre dinâmicas e desafios das cidades da Amazônia Brasileira em tempos de mudanças climáticas. Que efeitos e fatores de risco colocam à prova a coexistência entre cidade e floresta? Como as desigualdades socioeconômicas intensificam a vulnerabilidade de populações urbanas na Amazônia? Que tipos de problemas sistêmicos, como em saúde, estão evidenciados nos espaços urbanos amazônicos? Como a cultura e a arte popular são formas de resistência em defesa do bioma?

Palestrantes:
Adnan Demachki - co-fundador do Centro de Empreendedorismo da Amazônia
André Cutrim Carvalho - professor-pesquisador da faculdade de ciências econômicas (FACECON) e do programa de pós-graduação em gestão de recursos naturais e desenvolvimento local na amazônia/núcleo de meio ambiente (PPGEDAM/UFPA) da UFPA
José Mattos - coordenador do GT de meio ambiente no Instituto Ethos

Mediação: Marina Esteves - assistente de projetos em práticas empresariais e políticas públicas do Instituto Ethos

Proponente: Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social

Link YT: https://www.youtube.com/watch?v=qBxT8p6oBL8&t=2815s

A precificação de carbono no Brasil – Lições do projeto PMR Brasil e perspectivas para o futuro

O objetivo do painel é abordar opções de implementação da precificação de carbono no Brasil e aprofundar em quais foram as lições do projeto PMR no Brasil, além de trazer perspectivas futuras.

Palestrantes:
Guido Penido – consultor no Banco Mundial
William Wills - diretor de projetos do CBC e sócio-diretor da Eos Consultoria

Mediação:
Gustavo Pinheiro - coordenador do portfólio de economia carbono zero do Instituto Clima e Sociedade

Proponente: Centro Brasil no Clima (CBC)

Link YT: https://www.youtube.com/watch?v=wR-nFJ2N9V8

Vozes da Amazônia pela ação climática

Esta atividade tem por objetivo abordar as diversas vozes que compõem a região amazônica, demonstrando pluralidade de ideias e de pontos de vista com o objetivo de manejar os efeitos da mudança do clima e evitá-los com a implementação de projetos e políticas condizentes às diversas realidades locais.

Palestrantes:
Angélica Mendes – analista de engajamento do WWF
Alana Manchineri – comunicadora indígena da COIAB
Raimundo Nonato – representante da Associação dos Moradores Extrativistas da Comunidade São Raimundo (AMECSARA)

Moderação:
Ellen Acioli – coordenadora programática da Fundação AVINA

Proponente: Fundação Avina

Link YT: https://www.youtube.com/watch?v=qVrwnvSBs2E

Lançamento do Estudo Palmas Solar

Esta atividade tem por objetivo o compartilhamento do Estudos Palmas Solar, potencial capital com maior produção de energia solar em um futuro próximo e como demais cidades da américa latina compreendem sua função no estabelecimento e acesso a energias renováveis.

Palestrantes:
Ana Wernke - coordenadora de relações institucionais e advocacy do ICLEI Brasil
Dionisio Fernando Scarpin - prefeito de Avellaneda, Argentina
Jens Giersdorf - consultor da GIZ Alemanha e ponto focal do TUMI E-Bus Mission
Maria Julia Reyna - diretora executiva do ICLEI Argentina
Thiago Pereira Dourado - secretário de assuntos estratégicos, captação de recursos e energias renováveis de Palmas-TO

Proponente: ICLEI Governos Locais pela Sustentabilidade

Link YT: https://www.youtube.com/watch?v=0BiDlqxiN6o

Mercados de Carbono e o Artigo 6: um debate sobre a garantia de direitos pela perspectiva indígena

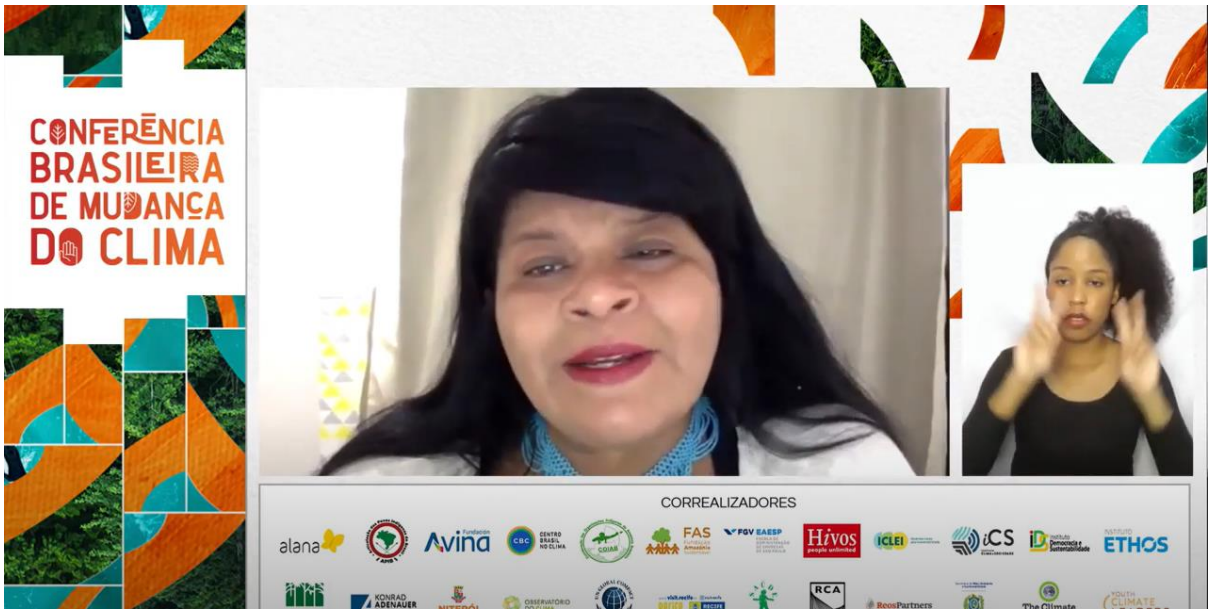
Este painel tem como objetivo a apresentação da perspectiva indígena sobre o estabelecimento de mercados regulados de carbono. Os convidados do painel debatem o impacto das decisões internacionais acerca da regulamentação deste tipo de capital sob a perspectiva dos povos originários e dos debates ambientalistas que envolvem a temática.

Palestrantes:
Élcio Manchineri - coordenador de área de recursos naturais da COICA, articulador político da COIAB e secretário executivo da MATPHA
Márcio Astrini - secretário-executivo do Observatório do Clima
Sinéia Bezerra do Vale Wapichana - coordenadora de gestão ambiental e territorial do conselho indígena de Roraima (CIR)
Valéria Paye Pereira - diretoria executiva do Podáali – Fundo Indígena da Amazônia Brasileira

Mediação: Sonia Guajajara - coordenadora da APIB

Proponente: Rede de Cooperação Amazônica (RCA) e Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB)

Link YT: https://www.youtube.com/watch?v=QbfgffC7oMU



Papel da Juventude frente ao ativismo climático

Esta atividade tem por objetivo trazer a discussão sobre a atuação da juventude na frente do combate à crise climática. Quais as perspectivas dos jovens sobre a agenda e como entendem perspectivas de futuro para a garantia de bem-estar e qualidade de vida para as gerações presentes e futuras. A participação da juventude na agenda climática se acentuou nos últimos anos devido ao fato que serão os atuais jovens que irão vivenciar e experienciar os efeitos da crise climática.

Palestrantes:
Gabrielly Lima - Fridays For Future
Natália Wagner - Rede Jovem de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável
Pedro Tuffic - Rede Jovem de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável

Proponente: Fundação Amazônia Sustentável (FAS)

Link YT: https://www.youtube.com/watch?v=Fh8GNM8MPks

Recomendações empresariais para uma NDC brasileira mais ambiciosa

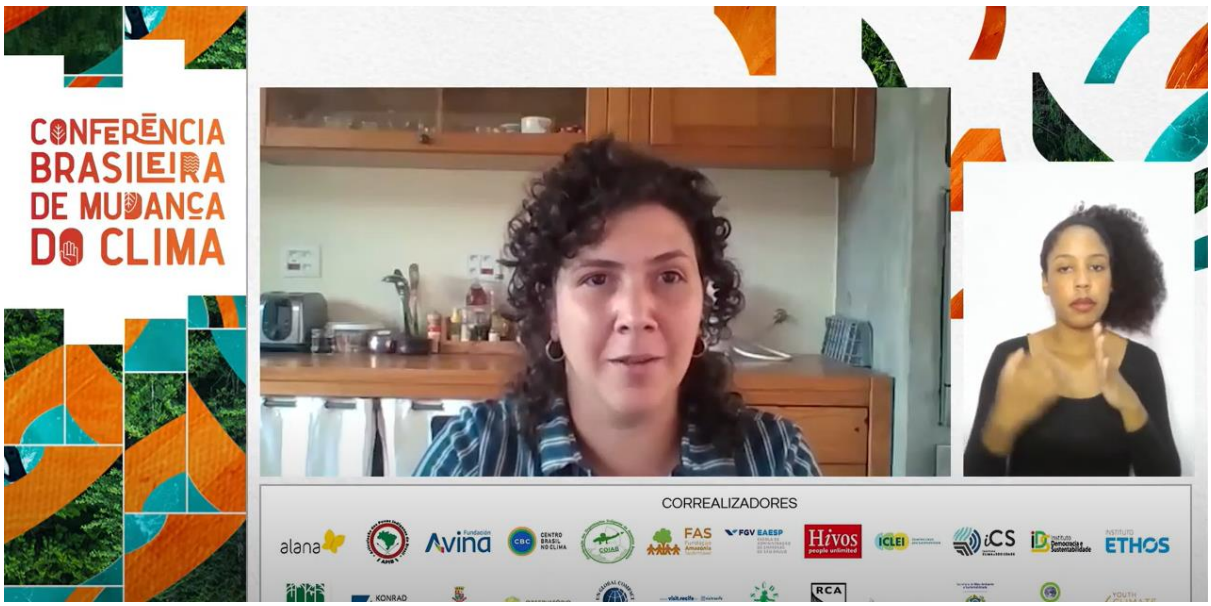
Esta atividade tem como objetivo a demonstração das atividades realizadas dentro do Grupo de Trabalho de Meio Ambiente do Instituto Ethos com as empresas associadas. Em 2020 a re-submissão da NDC brasileira pelo Governo Federal quebrou com o artigo 4 do Acordo de Paris que indica que cada submissão deve ser mais ambiciosa que a anterior. Isto devido ao fato do Governo Federal ter trocado o relatório de referência para o cálculo base das emissões brasileiras, neste sentido, acabou por autorizar a emissão de 1,6 bilhão de tCO2e, o equivalente às emissões líquidas do país em 2019. Além disso, a nova NDC não faz uma análise setorial de emissões, o que dificulta o acesso a dados e portanto planejamentos a longo e médio prazo de descarbonização de setores-chave. Neste sentido o Instituto Ethos em parceria com as empresas associadas desenvolve recomendações para uma NDC progressivamente mais ambiciosa a serem encaminhadas para lideranças políticas e empresariais.

Palestrantes:
Fabiana Gomes - Hidrovias do Brasil
Julita Hoepers Ferraz - Ambiensys Gestão Ambiental
Leonardo Barbosa - Synergia Consultoria
Renata Barini - SPIC Brasil

Mediação: Marina Ferro - gerente de projetos em práticas empresariais e políticas públicas do Instituto Ethos

Proponente: Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social

Link YT: https://www.youtube.com/watch?v=sJCWnMc4OK4&t=2916s



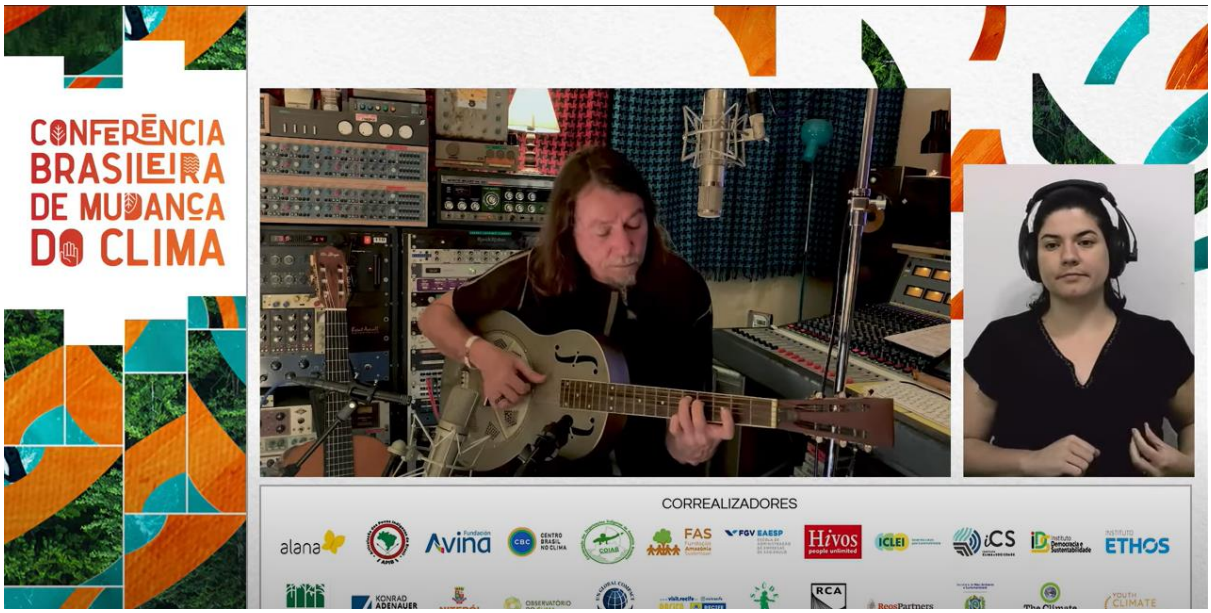
Encerramento Conferência Brasileira de Mudança do Clima III e Show de Lenine

Fala de agradecimentos de Caio Magri e Performance do músico Lenine

Participantes:
Caio Magri - Diretor-presidente do Instituto Ethos
Lenine

Proponente: Instituto Ethos

Link YT: https://www.youtube.com/watch?v=_JRpksb1cCA



Espaços de replicação

Fórum Virada Sustentável de São Paulo

O que é a Conferência Brasileira de Mudança do Clima - Sociedade Civil, Empresas e Governos juntos no enfrentamento às mudanças climáticas

Palestrantes:
Caio Magri - Diretor-Presidente do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social
Virgílio Viana - Superintendente Geral da Fundação Amazonas Sustentável (FAS)
Rodrigo Corradi - Secretário Executivo Adjunto do ICLEI
José Bertotti - Secretário de Meio Ambiente do Estado do Pernambuco

Moderação: Marina Esteves - Analista de projetos em Práticas Empresariais e Políticas Públicas do Instituto Ethos

Proponente: Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social

Link YT: https://www.youtube.com/watch?v=BFYebAc6IBc

Conferência das Partes (COP 26) UNFCCC

Organização em Rede para a Ação Climática

O objetivo da atividade é introduzir movimentos baseados em diálogos multissetoriais que têm por objetivo estabelecer contato e construir agendas socioambientais comuns entre os diversos atores que compõem a sociedade brasileira. Tanto a Conferência Brasileira de Mudança do Clima (CBMC), quanto o Fórum Amazônia Sustentável (FAS) se estabelecem como espaços de troca multissetorial para explorar a complexidade dos problemas socioambientais e construir soluções conjuntas.
Ambos os movimentos se estabelecem no consenso de que a ampliação das redes de parceiros, através do diálogo sobre caminhos para o enfrentamento à crise climática, é parte essencial do caminho para o cumprimento dos objetivos de mitigação, adaptação e descarbonização estabelecidos pelo Acordo de Paris.

Palestrantes:
Instituto Ethos - Marina Ferro
SEMAS-PE - José Bertotti
Instituto Clima e Sociedade (iCS) - Marina Marçal
The Nature Conservancy (TNC) - Karen Oliveira

Vídeo:
Centro Brasil no Clima (CBC) - Guilherme Syrkis
Grupo de Trabalho Amazônico - Joci Aguiar
CB27 - Eduardo Cavaliere - secretário municipal de meio ambiente do Rio de Janeiro/RJ
IDS - Ricardo Young

Proponente: Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social

Link: https://auditoriobrazilclimatehub.nerdetcetera.com/

Conferência Ethos 360º

Talk: Desdobramentos 3ª CBMC e a COP26

Este talk de 30 minutos tem como objetivo pensar a realização e execução da 3ª Conferência Brasileira e Mudança do Clima, bem como a replicação das discussões promovidas em 2021 nos diversos espaços, mas em especial na 26ª Conferência das Partes, a COP26.

Palestrantes:
Flavia Bellaguarda - coordenadora de política e justiça climática do CBC

Declaração do Recife e Plataforma de Monitoramento

Em 2021 foi realizada a segunda chamada aos signatários da Declaração do Recife no novo preenchimento do monitoramento da Declaração a fim de estabelecer o site como uma plataforma de reporte e consulta do grande público. Agora, a partir da CBMC III em 2021, está disponível no site as duas versões do monitoramento enviados pelos seus signatários que podem ser acessadas e comparadas pelo internauta. O objetivo em manter submissões bianuais do monitoramento é garantir o cumprimento da Declaração do Recife e observar como os diversos atores, que a assinam, compreendem que seus esforços devem ser de constante aumento de ambição climática, seja em termos de adaptação ou em mitigação.

Com o acompanhamento e monitoramento bianual viabilizamos, também, a transparência e acesso à dados de descarbonização de um espectro abrangente de signatários. Assim, caminhamos para o cumprimento do Acordo de Paris de maneira coletiva e colaborativa, identificando as especificidades de cada signatário e incentivando acordos multissetoriais para a manutenção do aumento da temperatura terrestre em até 1,5ºC até o final do século. Para acessar a plataforma acesse: https://www.climabrasil.org.br/declaracao.

Em seu segundo ano de funcionamento, a Plataforma do Monitoramento da Declaração do Recife conta com um aumento de 51% de seus signatários. Em 2021, a Conferência Brasileira de Mudança do Clima completa dois anos com 250 adesões à Declaração do Recife. Neste documento, lançado na capital pernambucana durante a 1ª edição da CBMC, em novembro de 2019, todos os signatários se comprometem com metas progressivamente mais ambiciosas para enfrentar a crise climática, conforme recomenda o Acordo de Paris (2015). Desde então, o número de adesões cresceu 51% no total (80% entre pessoas físicas e 25% entre pessoas jurídicas).

Comunicação CBMC III

O Grupo de Trabalho de Comunicação teve como objetivo a centralização das questões referentes à divulgação do evento nos diversos canais de mídia. Dentre as atividades previstas para o grupo estavam a atuação nas redes sociais, assessoria de imprensa, criação de materiais gráficos e cobertura do evento da Conferência Brasileira de Mudança do Clima. Foram três encontros do Grupo de Trabalho (dois no mês de agosto e um no mês de setembro).

O Instituto Ethos produziu e compartilhou com os demais correalizadores, as imagens e sugestões de texto para postagens de divulgação da CBMC III a serem utilizadas nas redes sociais. Foram compartilhados também cards de divulgação por atividade e toda a identidade visual, e elementos gráficos foram disponibilizados em KV para a confecção de peças e publicações próprias dos parceires, de acordo com a respectiva estratégia de identidade visual.

As escolhas das publicações em redes sociais do Instituto Ethos basearam-se na criação de uma narrativa específica sobre a CBMC, seu histórico e objetivos para o ciclo de 2021. As atividades divulgadas foram escolhidas segundo o critério: atividades propostas pelos financiadores, atividades propostas pelo Instituto Ethos e por fim, atividades propostas pelas demias organizações correalizadoras e parceiras na construção da 3ª edição da Conferência Brasileira de Mudança do Clima.

Durante o evento foi realizada uma cobertura de mídia nas redes sociais, com divulgação das atividades, momentos de destaque nas discussões, aspas des palestrantes, recompartilhamento de publicações des parceires. As redes sociais utilizadas para a divulgação e formatação das postagens foram: Instagram, Linkedin, Twitter e Facebook, além de claro, da realização das atividades virtuais pelo Youtube.

Foram:

- Duas publicações antes da Pré-CBMC;
- Três publicações na primeira semana de setembro;
- Três publicações na segunda semana de setembro;
- Três publicações na terceira semana de setembro;
- Três publicações na quarta semana de setembro, antecedendo a CBMC III.

Assessoria de Imprensa

Foi realizada a contratação da Agência Febre para a realização da assessoria de imprensa ligada à CBMC III e as principais entregas. Foram 103 publicações, a maioria em veículos online. Merecem destaque: nota na coluna Radar da Veja (online); artigo no site do jornal O Estado de S.Paulo; duas entrevistas para a Rede Brasil Atual (exibidas em seu principal telejornal, somando mais de 30 minutos); editorial do Jornal do Comércio (RS); além de publicações em veículos do trade de meio ambiente e sustentabilidade, como O Eco, Plurale, Envolverde e Amazônia Latitude. O cálculo do valor de custo de cada um destes espaços soma o retorno financeiro de R$ 655.099,45.

Total: **R$ 655.099,45**

Mídia	N° matérias	Espaço (cm/col) ou tempo	Retorno financeiro (R$)
Impressa	3	344,45	R$ 81.298,47
Online	98	2.447,74	R$ 564.235,39
TV	2	30min02s	R$ 12.013,33
Total geral	103	-	R$ 655.099,45

Releases:

Durante a Conferência Brasileira de Mudança do Clima foram realizados releases diários sobre os conteúdos conduzidos ao longo da programação para mais divulgação da Conferência nos diversos veículos de mídia. Ao todo foram cinco releases durante a semana de realização da CBMC e mais três releases, para a pós-CBMC, e pré-COP. O conteúdo dos releases tem como objetivo a indicação do caminho metodológico e construção de narrativa para a atuação durante a 26ª Conferência das Partes da UNFCCC. Abaixo a relação de releases:

Data	Título	Acesso
24/09/2021	Emergência climática e metas mais ambiciosas para a NDC brasileira pautam a 3ª edição da Conferência Brasileira de Mudança do Clima	Clique Aqui
27/09/2021	Sentido de urgência climática traduzido em ações domina os debates do primeiro dia da 3ª Conferência Brasileira de Mudança de Clima	Clique Aqui
28/09/2021	Livro e debates trazem a urgência climática e a mobilização de indígenas, jovens, mulheres, governos e empresas	Clique Aqui
30/09/2021; 31/09/2021	Emergência climática e metas mais ambiciosas para a NDC brasileira pautam a 3ª edição da Conferência Brasileira de Mudança do Clima	Clique Aqui

01/10/2021	Protagonismo da sociedade civil e compromisso com metas mais ambiciosas são reforçados na 3ª Conferência Brasileira de Mudança do Clima	Clique Aqui

Destaques do Serviço de Clipping:

Data	Veículo	Tipo	Título
28/09/2021	Jornal Brasil Atual	Entrevista/Jornal Televisionado	
30/09/2021	Jornal Brasil Atual	Entrevista/Jornal Televisionado	
29/09/2021	Veja S.Paulo	Artigo/Blog Online	Flavio Dino debate desenvolvimento na 3ª Conferência Brasileira de Mudança do Clima
27/10/2021	Carta Capital	Artigo/Jornal Impresso	Tempo Fechado: COP-26 Dois Brasis estarão na Cúpula do Clima: o negacionismo bolsonarista e o da sociedade civil empenhada na defesa ambiental
27/10/2021	Carta Capital	Entrevista/Pagina Online	No vácuo de Bolsonaro, empresários apontam caminhos para a "descarbonização" na COP-26
29/09/2021	Estado de S.Paulo	Artigo/Blog Online	Caminhos para o aumento de ambição climática são apresentados na CBMC para influenciar a posição brasileira na COP26
03/10/2021	O Sul 21 (RS)	Artigo/Página Online	3ª Conferência Brasileira de Mudança do Clima quer compromisso com metas mais ambiciosas
08/10/2021	Jornal do Comércio	Editorial/Opinião	Conferência de Clima e a preocupação com o Brasil
04/10/2021	A Voz do Paraná	Artigo/Página Online	Protagonismo da sociedade civil e compromisso com metas mais ambiciosas: resultados da 3ª Conferência Brasileira de Mudança do Clima
29/09/2021	Diário Comercial	Artigo/Página Online	Urgencia climática domina debates na Conferência Brasileira de Mudança do Clima
28/09/2021	Diário de Pernambuco	Artigo/Página Online	Câmara abre Conferência Brasileira do Clima 2021
04/10/2021	Meio Ambiente Industrial	Artigo/Página Online	Resultados da 3ª Conferência Brasileira de Mudança do Clima destacam protagonismo da sociedade civil e compromiso com metas mais ambiciosas
27/09/2021	O Eco	Artigo/Página Online	NDC brasileira é pauta principal na 3ª edição da Conferência Brasileira de Mudança do Clima

23/09/2021	Plurale	Artigo/Página Online	Emergência climática e metas mais ambiciosas para a NDC brasileira pautam a 3ª edição da Conferência Brasileira de Mudança do Clima
02/10/2021	Plurale	Artigo/Página Online	Protagonismo da sociedade civil e compromisso com metas mais ambiciosas: resultados da 3ª Conferência Brasileira de Mudança do Clima
28/09/2021	Agência Envolverde Jornalismo	Artigo/Página Online	Painel debate políticas públicas inclusivas no combate às mudanças do clima
25/09/2021	Blog Sônia Apolinário (RS)	Artigo/Blog Online	Urgências climáticas no foco da Conferência Brasileira de Mudança do Clima
27/09/2021	Portal SEGS	Artigo/Página Online	Emergência climática e metas mais ambiciosas para a NDC brasileira pautam a 3ª edição da Conferência Brasileira de Mudança do Clima
24/09/2021	Amazônia Latitude	Artigo/Página Online	Terceira edição da Conferência Brasileira de Mudança do Clima debaterá metas ambeintais
27/09/2021	Amazônia - Notícia e Informação	Artigo/Página Online	NDC brasileira é pauta principal na 3ª edição da Conferência Brasileira de Mudança do Clima

Tempo fechado

COP-26 Dois Brasis estarão na Cúpula do Clima: o do negacionismo bolsonarista e o da sociedade civil empenhada na defesa ambiental

POR MAURÍCIO THUSWOHL

Carta Capital (edição impressa) - 27.10.2021

No vácuo de Bolsonaro, empresários apontam caminhos para a 'descarbonização' na COP-26

Carta Capital (online) - 27.10.2021

BLOGS

Fausto Macedo

Repórter

EM ALTA Operação Lava Jato Artigos Série 'Não Aceito Corrupção' Série 'Ministério Público e Democracia'

ESTADÃO Política

Caminhos para aumento da ambição climática são apresentados na CBMC para influenciar a posição brasileira na COP26

Marina Esteves V. de Almeida e Marina Ferro*

29 de setembro de 2021 | 14h45

DESTAQUES EM POLÍTICA

Veteranos do Senado enfrentam desafio em eleição que troca apenas um terço da Casa

O Estado de S. Paulo - 29.09.2021

3ª Conferência Brasileira de Mudança do Clima quer compromisso com metas mais ambiciosas

Frear aquecimento global e mitigar crescimento das desigualdades só será possível com engajamento da sociedade, defende Conferência

O Sul21 (RS) - 03.10.2021

opinião

Conferência do Clima e a preocupação com o Brasil

Jornal do Comércio

Jornal do Comércio (RS) - 08.10.2021

A VOZ DO PARANÁ

Protagonismo da sociedade civil e compromisso com metas mais ambiciosas: resultados da 3ª Conferência Brasileira de Mudança do Clima

A Voz do Paraná (PR) - 04.10.2021

Mundo

Conexão

Pela despoluição da Lagoa da Pampulha

Urgência climática domina debates na Conferência Brasileira de Mudança do Clima

Secretaria de Saúde presta contas à Câmara Municipal de Duque de Caxias

Diário Comercial (RJ-SP) - 29.09.2021

Diário de Pernambuco (PE) - 28.09.2021

Câmara abre Conferência Brasileira do Clima 2021

Meio Ambiente Industrial - 04.10.2021

RESULTADOS DA 3ª CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MUDANÇA DO CLIMA DESTACAM PROTAGONISMO DA SOCIEDADE CIVIL E COMPROMISSO COM METAS MAIS AMBICIOSAS

NDC brasileira é pauta principal na 3 edição Conferência Brasileira de Mudança do Clima

O Eco - 27.09.2021

energia & crédito carbono

Emergência climática e metas mais ambiciosas para a NDC brasileira pautam a 3ª edição da Conferência Brasileira de Mudança do Clima

Plurale - 23.09 e 02.10.2021

Painel debate políticas públicas inclusivas de combate às mudanças do clima

Envolverde - 28.09.2021

Protagonismo da sociedade civil e compromisso com metas mais ambiciosas são reforçados na 3ª Conferência Brasileira de Mudança do Clima

Urgências climáticas no foco da Conferência Brasileira de Mudança do Clima

Blog Sônia Apolinário (RS) - 25.09.2021

Emergência climática e metas mais ambiciosas para a NDC brasileira pautam a 3ª edição da Conferência Brasileira de Mudança do Clima

EVENTO COMEÇA NA SEGUNDA-FEIRA, 27, E TERÁ TRANSMISSÃO ONLINE E GRATUITA. SERÃO CINCO DEBATES, COM A PRESENÇA DE GOVERNADORES, LIDERANÇAS INDÍGENAS, JOVENS ATIVI

Portal SEGS - 27.09.2021

Emergência climática e metas mais ambiciosas para a NDC brasileira pautam a 3ª edição da Conferência

Acionista - 23.09.2021

Amazônia Latitude - 24.09.2021

amazônia
NOTÍCIA e INFORMAÇÃO
Notícias Agropecuária Povos Tradicio

NDC BRASILEIRA É PAUTA PRINCIPAL NA 3 EDIÇÃO CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MUDANÇA DO CLIMA

27 de setembro de 2021

Com transmissão online e gratuita, evento proporciona cinco dias de debates, com a presença de governadores, lideranças indígenas, jovens ativistas e organizações da sociedade civil

A Conferência Brasileira de Mudança do Clima (CBMC) é uma iniciativa coletiva e apartidária, que desde 2019 vem promovendo diálogos sobre as mudanças climáticas e, nesta semana, de 27 de setembro a 1 de outubro ocorrerá sua terceira edição, totalmente gratuita e, pela primeira vez, online. Serão cinco dias de conversas entre representantes de organizações não governamentais, movimentos sociais, povos indígenas, governo, comunidade científica e os setores público e privado. O evento terá transmissão pelo canal do Instituto Ethos, um dos realizadores, no Youtube. Ao lado do Ethos estão, entre os principais correalizadores, a Fundação Konrad Adenauer (KAS), o Instituto Clima e Sociedade (ICS), a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Pernambuco, o ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade e a Secretaria do Clima de Niterói.

Amazônia - Notícia e Informação - 27.09.2021

Métricas e dados quantitativos

Métricas CBMC III		
Número de atividades	Pré CBMC	2
	CBMC	38
	Outros espaços	3
Número de proponentes		21
Número de palestrantes		129
Número de Mediadores		40

Métricas Canal de Youtube @InstitutoEthos		
Visualizações no período	5.859	
Espectadores únicos	2.481	(ver imagem 1)
Duração média da visualização	14:01 minutos	
Impressões*	66.717	
*Uma impressão é contabilizada quando a miniatura dela é mostrada por mais de um segundo com pelo menos 50% da miniatura visível na tela.		
Público	Faixa Etária	+66% dos 25 aos 44 anos (ver imagem 2)
	Fem	+55%
	Masc	+44% (ver imagem 3)

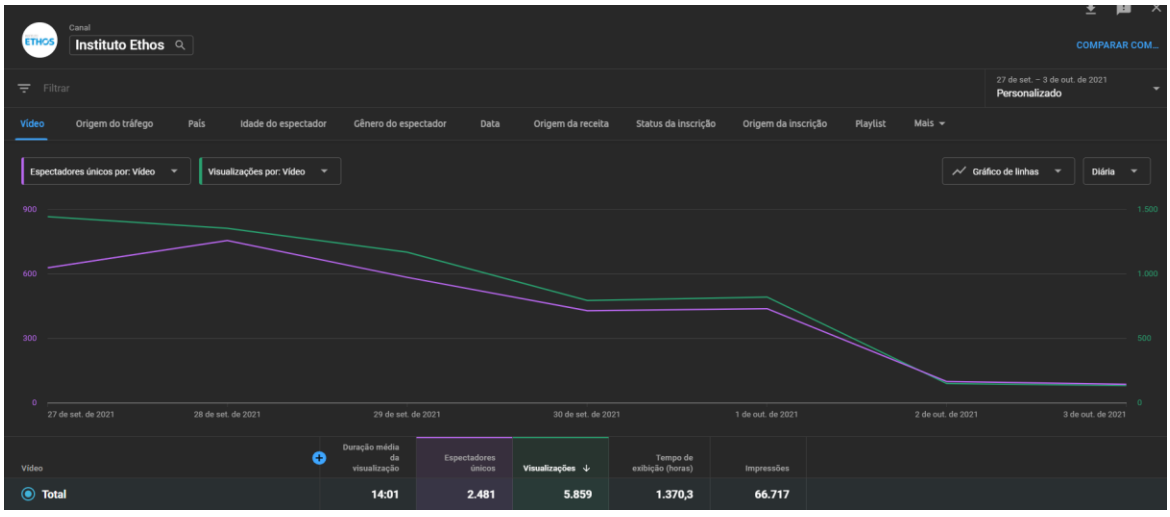
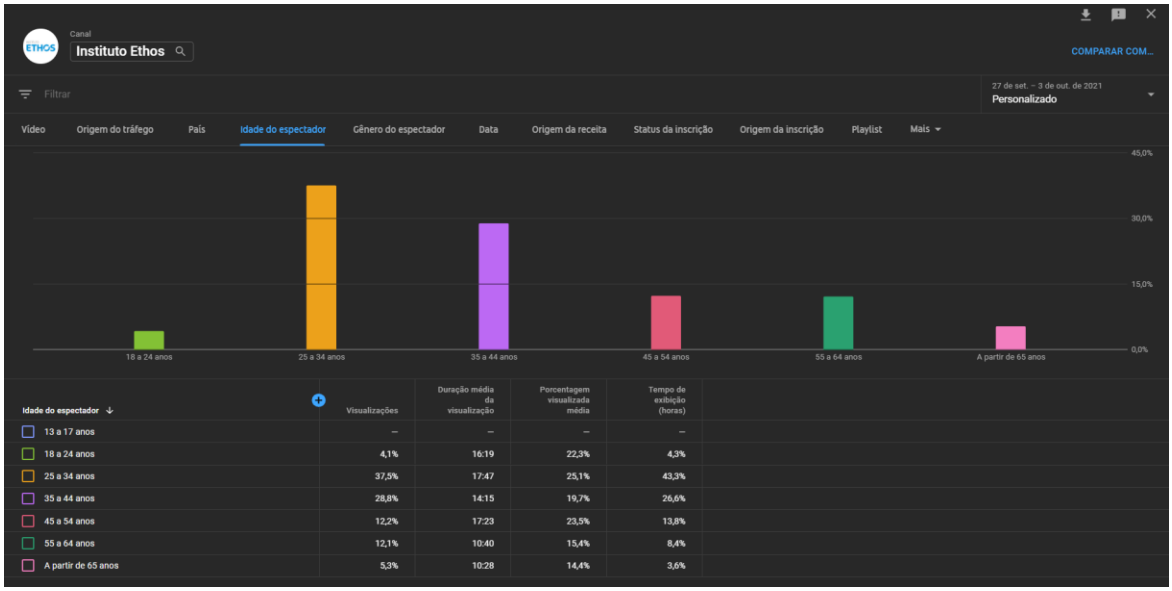


Imagem 1



Idade do espectador	Visualizações	Duração média da visualização	Porcentagem visualizada média	Tempo de exibição (horas)
13 a 17 anos	–	–	–	–
18 a 24 anos	4,1%	16:19	22,3%	4,3%
25 a 34 anos	37,5%	17:47	25,1%	43,3%
35 a 44 anos	28,8%	14:15	19,7%	26,6%
45 a 54 anos	12,2%	17:23	23,5%	13,8%
55 a 64 anos	12,1%	10:40	15,4%	8,4%
A partir de 65 anos	5,3%	10:28	14,4%	3,6%

Imagem 2

Gênero do espectador	Visualizações	Duração média da visualização	Porcentagem visualizada média	Tempo de exibição (horas)
Feminino	55,8%	15:21	21,8%	59,5%
Masculino	44,2%	13:13	18,9%	40,5%

Imagem 3

10 principais atividades

Vídeo	Espectadores únicos		Visualizações ↓		Tempo de exibição (horas)		Impressões
Total	**2.481**		**5.859**		**1.370,3**		**66.717**
ABERTURA da 3ª edição da Conferência Brasileira de Mudança do ...	466	18,8%	691	11,8%	137,7	10,1%	6.633
Mulheres na Vanguarda da Transição Energética	209	8,4%	284	4,9%	74,6	5,4%	1.455
Governança para a Ação Climática	191	7,7%	274	4,7%	66,0	4,8%	2.175
Emergência Climática e o caminho para a neutralidade de carbono ...	170	6,8%	272	4,6%	16,1	1,2%	868
Governanças Climáticas	181	7,3%	250	4,3%	69,4	5,1%	1.556
Ambição privada, metas e rotas de descarbonização	163	6,6%	220	3,8%	85,2	6,2%	2.281
Protagonismo das vozes locais nas ações climáticas no BrasilExibi...	153	6,2%	204	3,5%	61,5	4,5%	1.602
Encerramento da 3a. Conferência Brasileira de Mudança do Clima	138	5,6%	186	3,2%	27,8	2,0%	2.057
A NDC brasileira como política pública nos territórios	123	5,0%	170	2,9%	61,7	4,5%	1.934
Clima e Desenvolvimento: visões para o Brasil 2030	125	5,0%	170	2,9%	57,2	4,2%	2.072

Imagem 4

Inscrição

Na 3ª Conferência Brasileira de Mudança do Clima, disponibilizamos no site a possibilidade de inscrição para acompanhamento das atividades e dos comunicados referentes tanto ao próprio evento e programação quanto para informativos subsequentes referentes ao processo de construção da 4ªCBMC.

De acordo com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, coletamos apenas nome e endereço de email dos participantes com a finalidade de ter conhecimento sobre o público que acompanha a CBMC e suas transmissões. Devido ao fato do Youtube não fornecer dados das contas que acompanham as exibições de vídeo, optamos pela disponibilização de um link de inscrições no site climabrasil.org.br para compreender o público que acompanha as discussões promovidas pela CBMC. Ao se inscrever o participante autoriza a coleta e tratamento dos dados elencados (nome e endereço de email), a fim de integrar a base de dados dos participantes da Conferência Brasileira de Mudança do Clima. Os dados são acessados pela equipe do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social e pela equipe da Fundação Konrad Adenauer (KAS), com a única finalidade de fornecer métricas para a avaliação do evento e constituição de mailing.

Em 2021 contamos com 1.046 (mil e quarenta e seis) pessoas inscritas.

Caminho para a COP 26

Como é de conhecimento de todes, a CBMC nasce em 2019, para engajar a sociedade civil, o setor privado, a academia, a juventude e governos locais, estimulando, assim, o protagonismo da sociedade brasileira no enfrentamento à crise climática, em um momento em que os canais de diálogo se fechavam, com decisão do governo brasileiro de não mais sediar a Conferência das Partes sobre Mudança Climática (COP25).

Neste sentido, a imbricação entre as discussões promovidas na CBMC e a COP são da própria natureza do evento. Buscando a articulação e promoção da agenda na sociedade brasileira buscando aquecer as discussões encaminhadas da sociedade brasileira durante as Conferências das Partes (COPs). Em 2021, a CBMC amadurece as discussões e ações dos atores sociais e fortalece a chegada à COP26, em Glasgow, em novembro de 2021. Com o objetivo de demonstrar que o Brasil continua sendo uma potência global na agenda ambiental e de descarbonização, demonstrando que não há mais espaço para recuo nas ações de enfrentamento à crise climática. Pelo contrário, é urgente a ação e engajamento multisetorial, respeitando o papel de cada ator, em ações que devem ser articuladas, dialogadas e levadas a cabo para que possamos garantir a existência da espécie humana e o futuro das próximas gerações.

Chegamos à COP26 logo após o novo relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudança Climática, o IPCC, que indica que já alcançamos 1,2ºC de média de aumento da temperatura da terra, sendo o máximo possível calculado 1,5ºC. A medida de 1,5ºC garante a manutenção da qualidade de vida terrestre, apesar de já contar com alterações ecossistêmicas, seria a maior temperatura possível para se evitar pontos de não-retorno (tipping points) e desestabilizações ecossistêmicas progressivas e interdependentes. O novo relatório do IPCC também aponta sem sombra de dúvidas que as mudanças de temperatura, e a acentuação de extremos climáticos subsequentes, aumentaram nos últimos 50 anos como nenhum outro período de 50 anos anterior. Materializando a afirmação de que o aumento da concentração de gases de efeito estufa nas camadas atmosféricas e o consequente aumento de temperatura terrestre, são sim resultados da ação antrópica.

Tanto na CBMC quanto na COP26, serão apresentados desdobramentos das metas assumidas pelos diferentes atores no que tange práticas de descarbonização: seja através de movimentos multissetoriais, demonstrações públicas de comprometimento, estabelecimento de programas de metas e monitoramento, indicações de caminhos possíveis e/ou compromissos baseados na ciência como o Race to Zero e Science Based Targets. Assim, serão explorados caminhos possíveis para o enfrentamento à crise climática, respeitando o Acordo de Paris e o constante aumento de ambição climática para a garantia de segurança para as presentes e futuras gerações.

Esperamos que as discussões estabelecidas na COP estimulem e acelerem o processo de adaptação e mitigação por parte dos grandes tomadores de decisão e dos grandes detentores dos meios de produção. É imprescindível ação rápida e precisa para que mantenhamos o limite de aquecimento global dentro de 1,5ºC como demonstrado exaustivamente pela ciência climática como o limite possível para a garantia de bem-estar e qualidade de vida para as presentes e futuras gerações. E, como afirma o próprio lema da COP em 2021, não é mais o momento para a chamada para a ação, é o momento da ação, é a década da ação.

Desdobramento pós-COP

Será realizada uma atividade para comentários dos correalizadores sobre suas percepções das negociações e atividades ocorridas na 26ª Conferência das Partes. A atividade será em modelo talk, com até dois participantes e durante trinta minutos via Conferência Ethos e será disponibilizada no Canal de Youtube do Instituto Ethos. Com esta atividade somamos 43 intervenções ao longo do ano de 2021.

Assessoria de Imprensa COP26

Foram realizados releases para a divulgação da atividade realizada pela CBMC no espaço do Brazil Climate Action Hub, conduzido durante a COP26 em Glasgow na Escócia. O espaço do Brazil Climate Action Hub foi coordenado pelos parceires da CBMC e da agenda de clima, Instituto Clima e Sociedade (iCS), IPAM e ClimaInfo. Este espaço tomou protagonismo na COP por colocar em diálogo diferentes atores e se destacou pela característica multissetorial.

A CBMC esteve presente no Brazil Climate Action Hub no dia 11 de novembro para a atividade "Organização em rede para a ação climática" nesta atividade foi apresentada a nova versão da plataforma da Declaração do Recife. Buscamos junto a assessoria de imprensa divulgar estes dois pontos. Abaixo a relação de releases e serviço de clipping.

Releases:

Data	Título	Acesso
10/11/2021	Plataforma de monitoramento de metas climáticas da Conferência Brasileira de Mudança do Clima completa dois anos com aumento de 51% entre seus signatários	Clique Aqui

Serviço de clipping:

Atividade	Data	Veículo	Título
Declaração do Recife	11/11/2021	cabresto blogspot	Plataforma de monitoramento de metas climáticas da Conferência Brasileira de Mudança do Clima completa dois anos com aumento de 51% entre seus signatários
Declaração do Recife	09/11/2021	SEMAS-PE	COP 26: Secretário Bertotti apresentou em painel da conferência, ações de Pernambuco no campo de energias renováveis
Painel Brazil Hub	11/11/2021	SEMAS-PE	Em painel da COP 26 sobre organização em rede, secretário da Semas destaca a importância destas articulações para fortalecer pautas ambientais

Painel Brazil Hub	12/11/2021	Mídia Ninja	Painel debate desenvolvimento de projetos para um futuro mais sustentável

Expediente

Realização: APIB, Centro Brasil no Clima, The Climate Reality, COIAB, FGV, Fundação Amazônia Sustentável - FAS, Fundación Avina, Fundação Konrad Adenauer, Hivos, ICLEI Governos Locais pela Sustentabilidade, Instituto Alana, Instituto Clima e Sociedade, Instituto Democracia e Sustentabilidade - IDS, Instituto Ethos, IPAM, Observatório do Clima, Rede Brasil do Pacto Global, Prefeitura de Recife, Projeto Saúde e Alegria, Rede de Cooperação Amazônica, Reos Partners, Seclima Niterói, Semad-Goiás, Semas-Pernambuco e Youth Climate Leaders

Coordenação: Instituto Ethos